

RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 003/2020, de 18 de março de 2020

**DELIBERAÇÃO SOBRE O
RELATÓRIO DE GESTÃO E
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ABDI,
REFERENTES AO ANO DE 2019.**

O **CONSELHO DELIBERATIVO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – ABDI**, no exercício de suas atribuições previstas na Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, no Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e no Estatuto Social, e

CONSIDERANDO que compete ao Conselho Deliberativo da ABDI deliberar sobre os planos de trabalhos anuais e proposta do orçamento-programa da Agência, conforme disposto no art. 4º, incisos IV e V, do Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e no art. 7º, incisos V e VI, do Estatuto Social da ABDI;

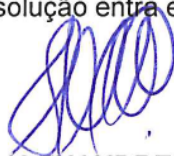
CONSIDERANDO que é de responsabilidade do Conselho Deliberativo da ABDI deliberar sobre as demonstrações contábeis e a respectiva prestação de contas da Diretoria-Executiva, conforme disposto no art. 4º, inciso VI, do Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e no art. 7º, incisos VII e VIII, do Estatuto Social da ABDI; e

CONSIDERANDO que compete ao Presidente do Conselho Deliberativo tornar públicas e fazer cumprir as deliberações do Conselho Deliberativo, expedindo os atos pertinentes, conforme o disposto no Estatuto Social da ABDI, art. 13, inciso II;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da ABDI, referentes ao ano de 2019.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na presente data.



CARLOS ALEXANDRE JORGE DA COSTA
Presidente do Conselho Deliberativo da ABDI



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019





RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Mensagem do presidente



A atuação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, no ano de 2019, pautou-se prioritariamente em ações para a melhoria do ambiente de inovação com foco em projetos envolvendo tecnologias 4.0, startups e sistemas voltados para cidades inteligentes.

Ao longo do ano, as mudanças empreendidas pelo novo governo impulsionaram a ABDI a concentrar sua atuação em três grandes eixos, que são base para projetos estruturados de gestão interna rumo à transformação digital e ao estímulo à adoção e a difusão de novas tecnologias e novos modelos de negócios.

Este reposicionamento institucional direciona a ABDI ao maior alinhamento à política do Governo Federal, por meio do Ministério da Economia. Também direciona a Agência na busca por parcerias com o setor produtivo, agências de fomento, de promoção da inovação e academia. Essas são condições fundamentais para preparar o país para a crescente e irreversível

transição para a economia do futuro. Este relatório apresenta os resultados das ações de 2019, e aponta as ações de reorientação que, a partir de setembro, passaram a integrar a agenda de desafios da ABDI para 2020.

Com uma equipe técnica profissional e qualificada, a ABDI mostra a capacidade de desenvolver projetos de forma rápida e ágil, importante característica no ambiente cada vez mais competitivo e que requer das instituições e empresas adequação constante na forma de atuação e no modelo de negócio.

Os resultados bem-sucedidos do ano de 2019 reforçarão a trajetória da ABDI rumo a uma atuação mais sistematizada e coordenada. O foco é aumentar a produtividade e a competitividade, promovendo o crescimento sustentado do país.

Boa leitura!

Alta gestão



**IGOR NOGUEIRA
CALVET**

Presidente



**ANGELO RONCALLI
BANDEIRA DA COSTA**

Gerente de Auditoria e
Ouvidoria



JACKSON DE TONI

Gerente de Planejamento e
Inteligência



**CARLOS GERALDO
SANTANA**

Diretor



**CYNTHIA ARAUJO
NASCIMENTO MATTOS**

Gerente de Desenvolvimento
Produtivo e Tecnológico



KELLY SANCHES

Chefe de Gabinete



**VALDER RIBEIRO
DE MOURA**

Diretor



**GUSTAVO HENRIQUE
MOREIRA DA CRUZ**

Gerente Jurídico

Conselho Deliberativo

Ministério da Economia - Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade – SEPEC

CARLOS ALEXANDRE JORGE DA COSTA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

MARCOS JORGE DE LIMA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 19/3/2019

IGOR NOGUEIRA CALVET

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 27/3/2019 a 2/9/2019

YANA DUMARESQ SOBRAL ALVES

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 19/3/2019

Ministério da Economia - Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato

CAIO MEGALE

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

JOSÉ RICARDO DE FREITAS MARTINS DA VEIGA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

JULIANA NATRIELLI MEDEIROS RIBEIRO DOS SANTOS

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 12/11/2019 a 31/12/2019

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC

JÚLIO FRANCISCO SEMEGHINI NETO

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

PAULO CÉSAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

MAXIMILIANO SALVADORI MARTINHÃO

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 21/3/2019

Ministério da Economia - Secretaria Especial da Fazenda – SEF

ANGELO JOSÉ MONT'ALVERNE DUARTE

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 24/2/2019

DANIEL PALARO CANHETE

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 11/11/2019

SAYONARA GOMES DOS SANTOS FERREIRA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 1/12/2019

TATIANE CRUZ SOUZA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 2/12/2019 a 31/12/2019

ALINE DE MEDEIROS DANTAS

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 12/11/2019 a 31/12/2019

Ministério da Economia - Secretaria de Política Econômica – SPE

CLAUDIO EVANGELISTA DE CARVALHO

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 19/3/2019

PEDRO CELSO RODRIGUES

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 19/3/2019

RAUL MARTINS SODOMA DA FONSECA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR

ADRIANA MELO ALVES

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

WILFRIDO TIRADENTES DA ROCHA NETO

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 22/3/2019

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

JOÃO PAULO PIERONI

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 12/11/2019 a 31/12/2019

JÚLIO CESAR MACIEL RAMUNDO

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 15/5/2019

JOÃO PAULO PIERONI

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 3/9/2019

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

JOÃO ALBERTO DE NEGRÍ

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 6/12/2019

BRUNO CESAR PINO OLIVEIRA DE ARAUJO

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 22/3/2019

Confederação Nacional da Indústria – CNI

GUSTAVO PINTO COELHO DE OLIVEIRA

Conselheiro Deliberativo - Titular

Período de Gestão: 12/11/2019 a 31/12/2019

CARLOS EDUARDO ABIJAODI

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 27/3/2019 a 31/12/2019

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX-BRASIL

EDERVALDO TEIXEIRA DE ABREU FILHO

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 7/8/2019 a 31/12/2019

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC

ROBERTO NOGUEIRA FERREIRA

Conselheiro Deliberativo - Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 31/12/2019

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas - SEBRAE

CARLOS DO CARMO ANDRADE MELLES

Conselheiro Deliberativo – Titular

Período de Gestão: 12/11/2019 a 31/12/2019

BRUNO QUICK LORENÇO DE LIMA

Conselheiro Deliberativo – Titular

Período de Gestão: 7/8/2019 a 5/11/2019

HELOISA REGINA GUIMARÃES DE MENEZES

Conselheiro Deliberativo – Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 4/8/2019

ANTONIO EDUARDO DIOGO DE SIQUEIRA FILHO

Conselheiro Deliberativo – Suplente

Período de Gestão: 12/11/2019 a 12/12/2019

Central Única dos Trabalhadores – CUT

ITAMAR JOSÉ RODRIGUES SANCHES

Conselheiro Deliberativo – Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 6/12/2019

Instituto para o Desenvolvimento da Economia Digital –

IEDI

RAFAEL CAGNIN

Conselheiro Deliberativo – Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 26/11/2019

Associação Nacional de Entidades Promotoras de

Empreendimentos Inovadores – ANPROTEC

JOSE ALBERTO SAMPAIO ARANHA

Conselheiro Deliberativo – Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 31/12/2019

SHEILA OLIVEIRA PIRES

Conselheiro Deliberativo – Suplente

Período de Gestão: 7/8/2019 a 31/12/2019

CONSELHEIRO FISCAL DIRETORIA EXECUTIVA

Ministério da Economia - Secretaria Especial de

Produtividade, Emprego e Competitividade – SEPEC

SIMONE ANACLETO

Conselheiro Fiscal – Titular

Período de Gestão: 2/10/2019 a 31/12/2019

RODRIGO PIRAJÁ WIENSKOKI

Conselheiro Fiscal – Titular

Período de Gestão: 27/3/2019 a 5/6/2019

Ministério da Economia - Secretaria Especial da Fazenda

– SEF

RODRIGO SAMPAIO MARQUES

Conselheiro Fiscal – Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 31/12/2019

Confederação Nacional da Indústria – CNI

MARGARETH CARVALHO DE OLIVEIRA COSTA

Conselheiro Fiscal – Titular

Período de Gestão: 1/1/2019 a 31/12/2019

DIRLEY SILVA DOS REIS

Conselheiro Fiscal – Suplente

Período de Gestão: 1/1/2019 a 31/12/2019

IGOR NOGUEIRA CALVET

Período de Gestão: 3/9/2019 a 31/12/2019

LUIZ AUGUSTO DE SOUZA FERREIRA

Período de Gestão: 1/1/2019 a 3/9/2019

VALDER RIBEIRO DE MOURA

Período de Gestão: 26/12/2019 a 31/12/2019

WALTERSON DA COSTA IBITURUNA

Período de Gestão: 1/1/2019 a 25/12/2019

CARLOS GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA

Período de Gestão: 26/12/2019 a 31/12/2019

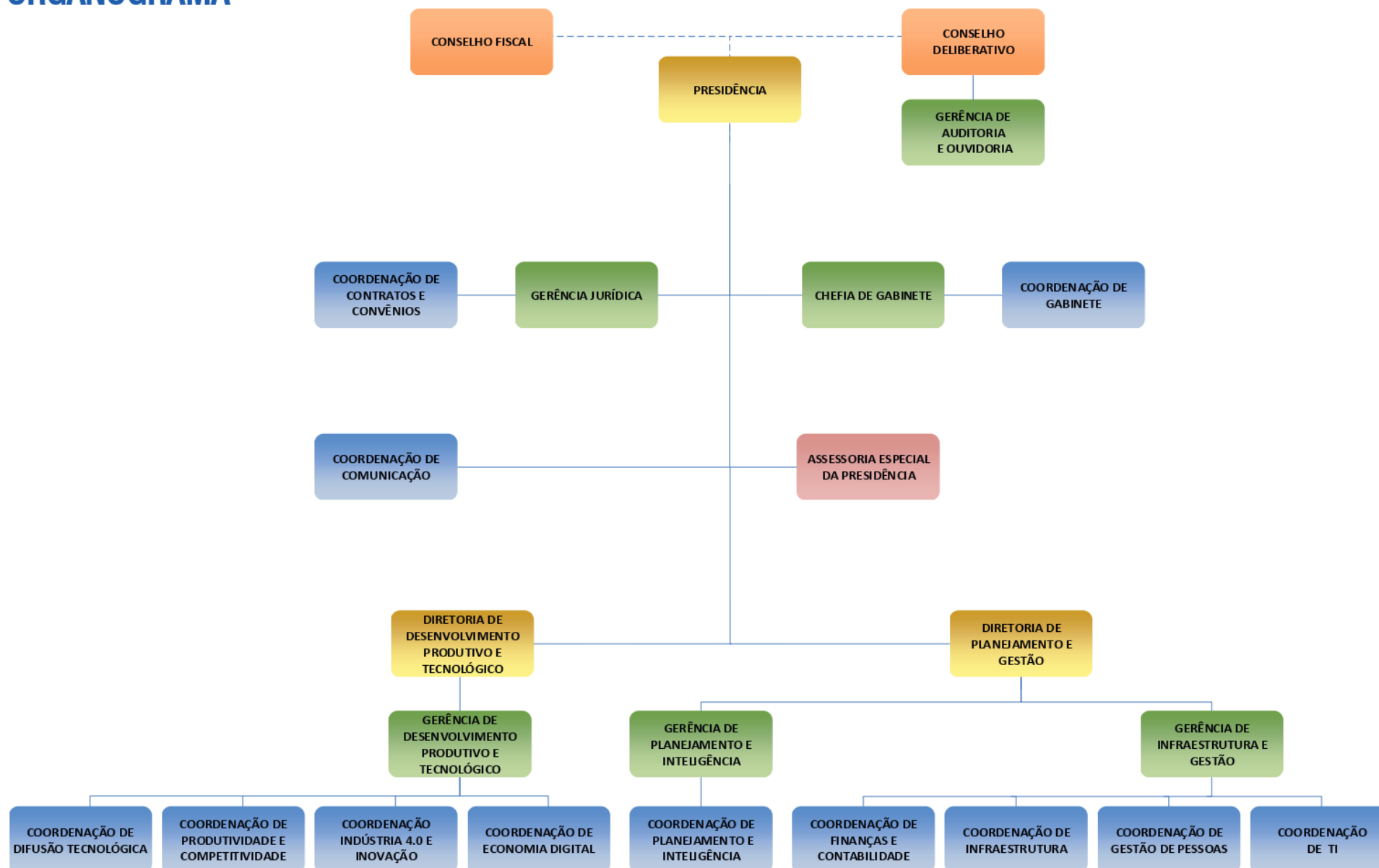
CYNTHIA ARAUJO NASCIMENTO MATTOS (INTERINA)

Período de Gestão: 15/4/2019 a 25/12/2019

MIGUEL ANTÔNIO CEDRAZ NERY

Período de Gestão: 1/1/2019 a 13/3/2016

ORGANOGRAMA



Apresentação

O Relatório de Gestão apresenta a síntese dos principais resultados e da performance da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI no ano de 2019, em atendimento ao disposto em sua lei de criação e no contrato de gestão firmado com o Ministério da Economia - ME.

O Contrato de Gestão da ABDI com o Ministério da Economia tem como finalidade permitir uma avaliação objetiva de seu desempenho e de sua eficiência na execução da sua missão institucional. Para cumprir os objetivos propostos no Contrato de Gestão, anualmente a ABDI elabora um Plano de Ação contemplando o conjunto de programas e projetos que serão executados no exercício subsequente. O Plano de Ação e o Orçamento-Programa para 2019 foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da ABDI no final de 2018 e atualizados em março de 2019, após análise pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do

Contrato de Gestão.

O ano de 2019 foi um ano marcante, de reformas institucionais significativas e renovação governamental. Os resultados da Agência retratados nesse relatório acompanharam essas transformações, alinhando a instituição ao apoio à transformação digital da economia brasileira e à difusão de tecnologia e de inovação no tecido produtivo nacional. Como exemplo da atuação recente da Agência, destacam-se as iniciativas voltadas ao aumento da produtividade do setor empresarial – Brasil Mais Produtivo – e as ações voltadas para a ampliação da competitividade sistêmica, como a agenda para a Indústria 4.0, as ações voltadas para Cidades Inteligentes, o Programa Conexão Startup Indústria e a iniciativa de Modernização da Construção Civil, dentre outros.

O Relatório evidencia, também, o forte movimento que a Agência realizou, em

especial no último trimestre de 2019, de reposicionamento institucional e reorganização interna.

Este documento sistematiza informações sobre a execução das metas pactuadas com o Ministério da Economia e a sua correspondente evolução física e financeira no ano de 2019.

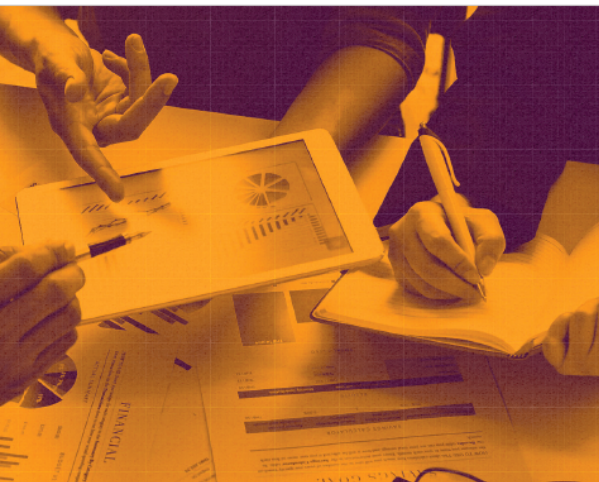
ESTRUTURA E CONTEÚDOS

Este Relatório está estruturado de acordo com o que preceitua a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela IN TCU nº 72/2013, Decisão Normativa TCU nº 170/2018 e Decisão Normativa TCU nº 178/2019.



ABDI
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

Sumário



12

02. Visão geral
da unidade
prestadora de
contas

15

03. Planejamento
organizacional
e desempenho
orçamentário e
operacional



52

04. Governança



56

05. Relacionamento
com a sociedade

59

06. **Desempenho financeiro e informações contábeis**

**76**

09. **Apêndices**

**70**

07. **Áreas especiais da gestão**

**78**

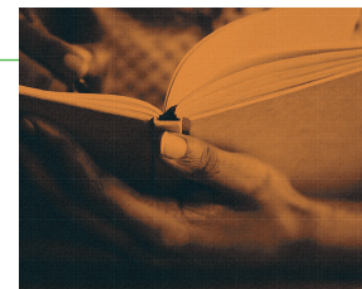
10. **Anexos: banco de dados**

**74**

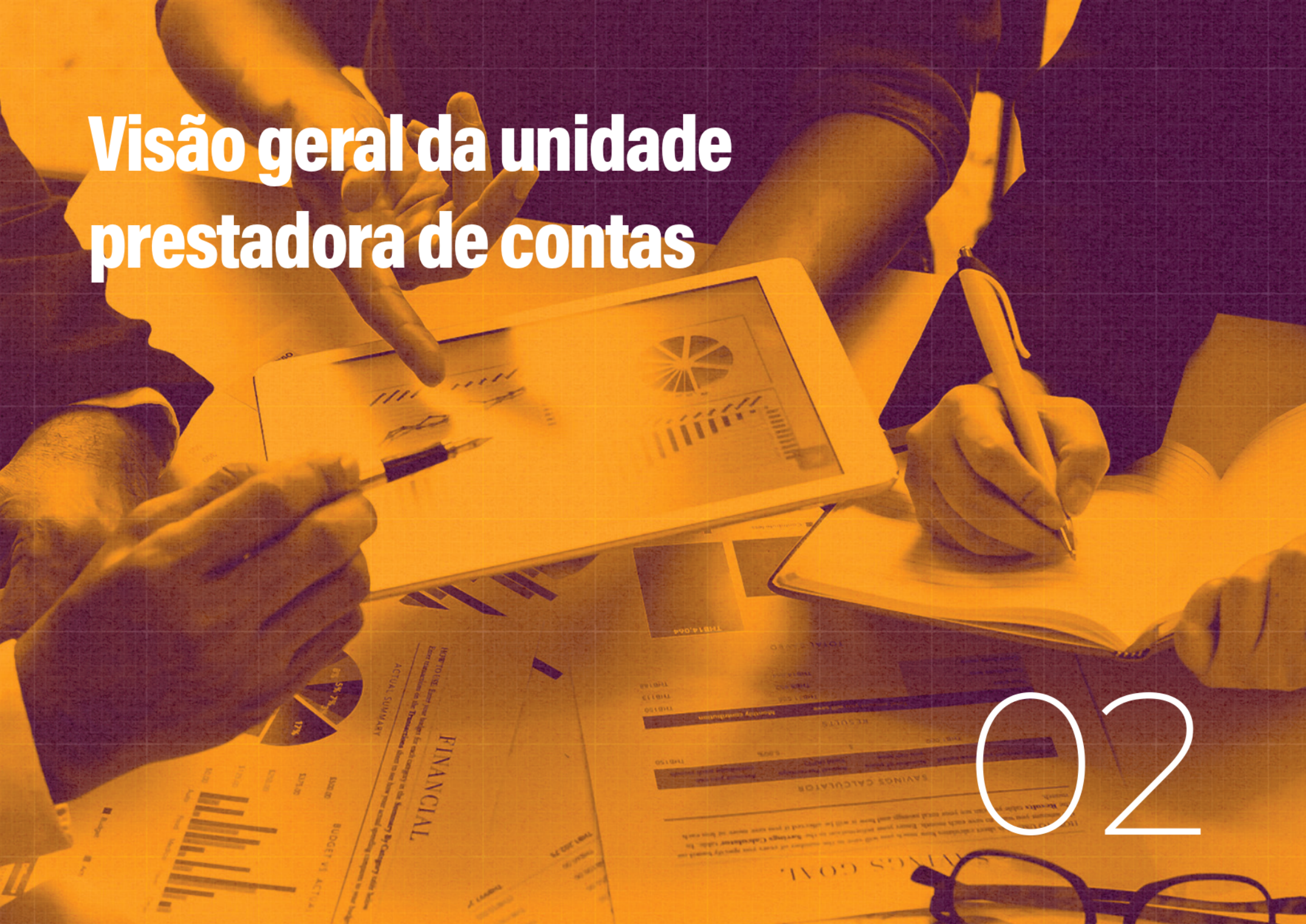
08. **Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle**

**80**

11. **Créditos**



Visão geral da unidade prestadora de contas

The background image is a collage of financial and business-related elements. It includes a tablet displaying a pie chart and bar graphs, several hands pointing at or writing on documents, and various financial forms. One document is titled 'FINANCIAL' and another 'SAVINGS GOAL'. The entire image is overlaid with a dark grid pattern.

02

2.1. Identificação da unidade

Nome:

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL**

Nome:

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

CNPJ:

07.200.966/0001-11

Natureza jurídica:

Serviço Social Autônomo

Vinculação ministerial:

Ministério da Economia - ME

Endereço postal:

Setor de Indústrias Gráficas - SIG – Quadra 04 – Bloco B – Brasília/DF –
Edifício Capital Financial Center, CEP 70.610-440

Telefone:

(61) 3962-8700

Endereço da página da internet:

www.abdi.com.br

Endereço de correio eletrônico institucional:

abdi@abdi.com.br

2.2. Finalidade e competências institucionais

Lei nº 11.080 de 30 de dezembro de 2004.

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a instituir Serviço Social Autônomo com a finalidade de promover a execução de políticas de desenvolvimento industrial, especialmente as que contribuam para a geração de empregos, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia.

§ 1º O Serviço Social Autônomo de que trata o caput deste artigo, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, denomina-se Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI.

Estatuto do Serviço Social Autônomo - ABDI

II - DA FINALIDADE

Art. 4º A ABDI tem por finalidade promover a execução de políticas de desenvolvimento industrial, especialmente as que contribuam para a geração de empregos e renda, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia.

Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da ABDI

Lei nº 11.080 de 30 de dezembro de 2004

Autoriza o Poder Executivo a instituir Serviço Social Autônomo denominado Agência

Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e dá outras providências.

Decreto nº 5.352 de janeiro de 2005

Institui o Serviço Social Autônomo Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI e dá outras providências.

Estatuto do Serviço Social Autônomo - ABDI

Registrado no 2º Ofício de Pessoas Jurídicas de Brasília/DF, sob o número 000005693, de 04 de fevereiro de 2005, e posteriores alterações, sendo a última registrada no mesmo cartório sob o nº 000110002 em 20/05/2019.

Aprovado em 10/7/2013, com alterações posteriores, sendo a última aprovada conforme Resolução Conselho Deliberativo nº 007/2016 e publicada no Diário Oficial da União nº 2016, em 10 de novembro de 2016, Seção 3, páginas 183-186.

Regulamento de Convênios – ABDI

Aprovado em 01/11/2013, com alterações posteriores, sendo a última aprovada conforme Resolução DIREX nº 003/2019, de 02 de outubro de 2019.

2.3. Ambiente de atuação

As atividades da ABDI são orientadas por seu Planejamento Estratégico Plurianual, construído em consonância com o planejamento do Ministério da Economia do Governo Federal. Seu desempenho se dá, primordialmente, na articulação entre as entidades representativas do setor produtivo brasileiro e o Governo Federal, buscando fornecer subsídios técnicos e operacionais para formulação de políticas públicas alinhadas às necessidades dos diversos atores envolvidos no processo produtivo e às diretrizes industriais vigentes.

Seu foco é contribuir para a inovação e a competitividade do setor produtivo brasileiro. A Agência vem atuando em áreas estratégicas por meio de programas de incentivo, investimentos, capacitação e ações com os principais *players* do setor produtivo brasileiro.

Suas entregas incluem o apoio técnico e sistemático às instâncias de articulação e de gerenciamento da política de apoio à competitividade, inovação e produtividade, com a oferta de inteligência competitiva na forma de relatórios conjunturais, estratégicos e tecnológicos para diferentes setores da indústria, comércio, serviços e agroindústria, contribuindo para a construção de agendas de ação setoriais e horizontais e para os avanços no ambiente institucional, regulatório e de inovação no Brasil.

Sua flexibilidade e agilidade assim como seu corpo técnico qualificado fazem com que a ABDI seja reconhecida por *stakeholders* como uma das mais importantes fontes de informação a respeito do desenvolvimento produtivo no Brasil.

A performance estratégica da ABDI, baseada nas premissas de inovação e de competitividade, a consolidou como Agência de inteligência do Governo Federal para o setor produtivo, possuindo agilidade e capacidade de resposta superior à normalmente observada em organizações governamentais. Desta forma, a Agência cumpre um papel significativo no processo de formulação e de execução das grandes estratégias de ampliação da competitividade da indústria.

Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

03

3.1. Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

A ABDI utiliza a metodologia do *Balance ScoreCard* associada às melhores práticas de gestão de projetos,

para organizar a execução de sua missão institucional e buscar cumprir sua visão de longo prazo. O Mapa Estratégico para o período 2016-2019 está organizado em doze diferentes objetivos estratégicos, que resultam em quatro grandes resultados institucionais esperados: produção de conhecimento e desenvolvimento produtivo, articulação público-privada, promoção da produtividade e inovação e fortalecimento da imagem e identidade institucional. Cada projeto foi pensado de forma articulada a cada objetivo, incluindo a estratégia orçamentária e financeira.

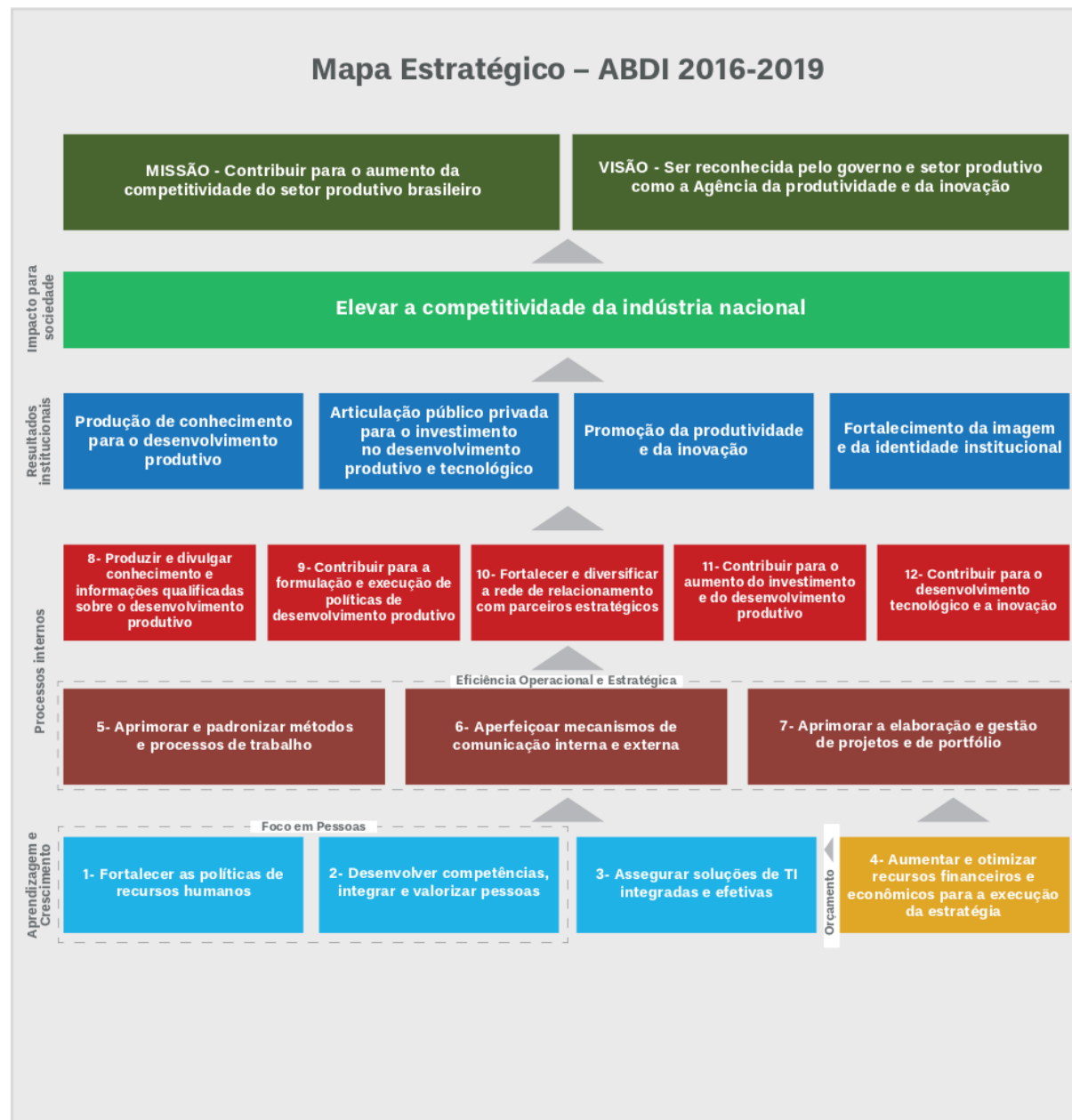


Figura 1-Mapa estratégico

Os doze objetivos estratégicos estabelecidos para o quadriênio estão na base do Mapa, nas perspectivas de aprendizagem e crescimento, orçamento e processos internos. Os resultados institucionais e o impacto para a sociedade decorrem dos resultados destas perspectivas.

As ações e projetos estratégicos de suporte estão alocadas nos objetivos estratégicos 01 a 07, enquanto os programas e projetos finalísticos estão agrupados nos objetivos estratégicos de 08 a 12.

O escopo de cada um destes objetivos estratégicos estabelecidos é sustentado por um conjunto de programas, projetos, processos e ações estrategicamente selecionados e alinhados com o Planejamento 2016-2019.

No âmbito da condução dos projetos, é importante destacar que a Agência faz uso de uma metodologia de gerenciamento de projetos alinhada às boas práticas e referenciais teóricos, como, por exemplo, o PMBOK® do Project Management Institute – PMI.

PERSPECTIVA DE APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

3.1.1 Objetivo Estratégico 1- Fortalecer as políticas de recursos humanos

Definição geral:

Desenvolver ações que possibilitem a implementação e evolução das políticas de Recursos Humanos, provocando melhorias nos resultados dos seus processos, mecanismos e instrumentos de gestão de pessoas.

Responsável: Valder Ribeiro de Moura

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Gestão

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

Dentre as ações realizadas em 2019, destaca-se o início do processo de reestruturação da Política de Gestão de Pessoas – PGP. Como insumo ao processo foi realizada uma pesquisa de clima organizacional, onde todos os empregados da Agência tiveram

a oportunidade de manifestar sua percepção em relação aos instrumentos utilizados na gestão de pessoas na ABDI. O objetivo da revisão é adequar a política de pessoas, não só às necessidades e anseios dos empregados, mas principalmente aos novos desafios decorrentes da transformação digital e da digitalização da economia, temas estabelecidos como prioritários pelo Ministério da Economia.

b. Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos.

Os processos de negócio que apoiam este objetivo estratégico são: (i) Gestão de recursos humanos; e (ii) Gestão da estratégia. O processo foi mapeado a partir de sua cadeia de valor e construídos o diagrama e mapa do processo. O processo de gestão de recursos humanos foi revisto à luz da nova metodologia e da necessidade de simplificar o processo.

c. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Relatório de resultados da pesquisa de clima organizacional. Não há resultado financeiro relativo ao objetivo estratégico.

d. Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico (2019).

A transformação digital traz desafios inerentes não só relativos à tecnologia e processos, mas também relacionados a pessoas. O fator humano é destaque em todos os estudos sobre o tema. Dessa forma, não só para a ABDI, mas como para qualquer organização, fornecer insumos e subsídios para que o seu corpo técnico esteja preparado para as mudanças, dentro e fora das organizações, é o maior desafio da gestão de pessoas.

e. Conclusão

A ABDI tem empenhado esforços no sentido de fortalecer os processos de gestão de recursos humanos adequando suas ações às novas diretrizes trazidas pelo Ministério da Economia e mantendo seu corpo técnico capacitado e motivado.

f. Avaliação do resultado.

Embora o planejamento estratégico tenha vigência até dezembro de 2019, as mudanças nas diretrizes estratégicas fizeram com que a gestão de pessoas na ABDI precisasse ajustar suas políticas de forma a garantir melhorias nos resultados dos seus processos, mecanismos e instrumentos

de gestão de pessoas, colaborando para o alcance dos resultados esperados.

g. Ações para melhoria de desempenho.

Em 2020, está prevista a implementação da nova Política de Gestão de Pessoas, que objetiva atender e colaborar para o cumprimento dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico 2020-2023.

3.1.2. Objetivo Estratégico 2 - Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas

Definição geral:

Investir no desenvolvimento de ações que promovam a gestão de pessoas por competências, disseminar os valores organizacionais e estimular a sinergia e o sentimento de pertencimento dos colaboradores à Agência.

Responsável: Valder Ribeiro de Moura

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Gestão

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

As ações relativas ao objetivo estratégico 2 – Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas – são realizadas por meio de iniciativas que objetivam ambientar os novos funcionários, desenvolver novos conhecimentos, atualizar conteúdos técnicos, ampliar comportamentos necessários para o bom andamento do trabalho e conscientizar os funcionários da importância de autodesenvolver e de buscar o aperfeiçoamento contínuo. Nesse sentido, o programa de capacitações da ABDI estabelece 3 modalidades: (1) capacitações *in company*, (2) cursos abertos sob demanda e (3) auxílio-educação. Em 2019, entendemos que o objetivo estratégico foi alcançado, conforme demonstrado no quadro 1.

b. Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos.

Os processos de negócio que apoiam esse objetivo estratégico são: (i) Gestão de recursos humanos e (ii) Gestão da estratégia.

O processo da gestão da estratégia não existia, de forma documentada, na Agência e, portanto, foi necessário construí-lo a partir da metodologia de gerenciamento de processos. O processo foi mapeado a partir de

sua cadeia de valor e construído o diagrama e mapa do processo. O processo de gestão de recursos humanos foi revisto à luz da nova metodologia e da necessidade de simplificar o processo.

c. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Quadro 1 - Quantidade de capacitações no período

Modalidade	Quantidade	Participantes
<i>In company</i>	01	27
Sob demanda	20	22
Auxílio-educação	73	66
TOTAL	94	115

Quadro 2 - Orçado x realizado capacitações

Modalidade	Orçamento 2019	Execução
<i>In company</i>	R\$100.000,00	R\$18.640,00
Capacitação sob demanda	R\$174.623,34	R\$43.620,00
Auxílio-educação	R\$ 347.155,20	R\$ 259.301,58

d. Principais desafios até 2019 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico (2019).

Estruturar um novo Programa de Desenvolvimento de Competências que possibilite consolidar, definir padrões e critérios quanto às estratégias a serem utilizadas, tais como: treinamento e desenvolvimento; integração e acompanhamento funcional, com vistas a ampliar o conhecimento do time por meio de debates sobre temas inerentes à missão e à estratégia da Agência; contratar treinamentos com foco no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias às atividades executadas; capacitar os profissionais em temas específicos, por meio de cursos sob demanda, de acordo com recurso disponível e relacionada às suas respectivas atividades, em busca de alcance dos objetivos organizacionais e sentimento de pertencimento dos empregados.

e. Conclusão.

A ABDI tem empenhado esforços no sentido do desenvolvimento de ações que promovam a gestão de pessoas por competências e obtido os resultados esperados, tornando o corpo técnico cada vez mais capacitado e motivado.

f. Avaliação do resultado.

Considerando o somatório do número de participantes (115) nas capacitações oferecidas pela ABDI em 2019 e o número de empregados da ABDI (89), podemos aferir que a maioria dos colaboradores foi capacitada no ano, o que vai ao encontro dos resultados esperados.

g. Ações para melhoria de desempenho.

Aprimorar a execução orçamentária relativa ao programa de capacitações; e promover capacitações que consolidem valores, agregando a equipe aos processos, que desenvolva competências e proporcione a integração entre os times.

3.1.3. Objetivo Estratégico 3 - Assegurar soluções de TI integradas e efetivas

Responsável: Valder Ribeiro de Moura

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Gestão

Definição geral:

Prover os recursos necessários para o processo de gestão da tecnologia da informação e comunicação, que permitam a modernização da infraestrutura e a excelência dos sistemas essenciais, garantindo integração, acesso,

trabalho a distância, integridade dos dados, segurança, confidencialidade e disponibilidade das informações que suportam a estratégia da ABDI.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

O objetivo apontado no Mapa Estratégico da ABDI 2016-2019 tem como meta assegurar que as soluções de TI estejam fortemente conectadas e disponíveis aos usuários.

A situação inicialmente diagnosticada, à época da elaboração do Plano Estratégico vigente, apresentava necessidade de modernização urgente da infraestrutura, incluindo servidores, estações de trabalho, impressoras, como também *softwares* que garantissem a integração de dados, confiabilidade e segurança de informações para a ABDI.

Com a finalidade de cumprir a meta estipulada, a Coordenação de Tecnologia da Informação adotou medidas como: ampla análise dos problemas acarretados pela falta de integração das soluções, os quais

impediam alavancar a produtividade da Agência, levantamento dos serviços mais críticos com objetivo de deixá-los em alta disponibilidade e ubiquidade e prospecção interna e externa de soluções para atender os objetivos propostos e agregar mais valor ao negócio.

As soluções adotadas vão desde o desenvolvimento de sistemas e integrações sistêmicas, elaboração e otimização de processos, redundância de infraestrutura, expansão da solução de armazenamento de dados, utilização de ferramentas de *Business Intelligence*, contratação de serviços especializados em sustentação e monitoramento das soluções, a aquisição de computadores e *notebooks*, contratação de novas impressoras por intermédio de *outsourcing* de impressão e a aplicação de políticas e diretrizes para maior segurança das operações.

Outra frente analisada em 2019 foi o aprofundamento das ações da Coordenação com uma atuação bimodal, que tem como proposta fazer com que os novos desafios da tecnologia sejam melhor desenvolvidos, aprimorados e colocados em prática na Agência.

Nessa abordagem, a área de tecnologia funciona com duas frentes de atuação diferentes: uma frente que trabalha com o gerenciamento de *softwares* e *hardwares* e aplicações que já existem dentro da Agência a fim de garantir a continuidade e o pleno funcionamento dos mesmos, enquanto a outra frente é mais exploratória e preza pela agilidade, sobretudo no que diz respeito à criação e prospecção de novas soluções de tecnologia da informação, destinada à inovação e dar suporte direto aos projetos da Agência.

Dentre as iniciativas no primeiro semestre, destacam-se as frentes de *Business Intelligence*, como o aprimoramento dos portais de orçamento e de viagem e as iniciativas em conjunto com as áreas finalísticas, citando como exemplo as iniciativas em conjunto com as equipes que tratam sobre construção industrializada, *cybersecurity*, fábricas do futuro, indústria 4.0 (*testbeds*), entre outros. Além destas frentes, a CTI participa da execução do acordo de cooperação entre ABDI, INPI e ME.

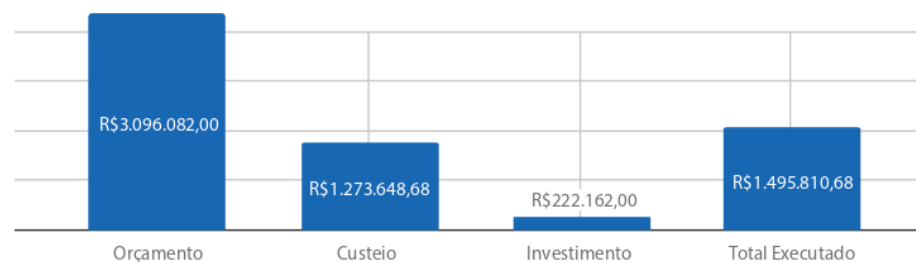
Esse modelo bimodal possibilita criar uma estrutura flexível o suficiente para os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços. Além disso, essa postura permite criar uma área de TI com foco estratégico e na transformação digital, que consegue se adequar às necessidades mais diversas e que é capaz de interagir com as outras áreas da Agência de forma eficiente, aumentando a colaboração e a capacidade de entrega.

b. Análise dos indicadores de resultado.

Os resultados alcançados podem ser medidos por meio das ações implementadas que demonstraram avanços tecnológicos, aumento da disponibilidade das soluções, bem como aumento da produtividade e empoderamento dos colaboradores, oferecendo maior agilidade nas atividades essenciais da Agência.

c. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Gráfico 1 - Realização orçamentária Objetivo Estratégico 3



No ano de 2019, a CTI realizou diversas ações voltadas ao ambiente tecnológico da Agência, muitas delas pertinentes a ações com o objetivo de garantir a disponibilidade dos serviços e prover os recursos necessários ao passo em que a ABDI busca iniciar a sua transformação digital. Dentre as principais frentes, destacam-se:

- I. Contratação da solução para gerenciamento eletrônico de documentos (ECM), que permitirá, por meio da combinação de estratégias, métodos e processos, armazenar, preservar e fornecer informações de apoio aos processos organizacionais ao longo de todo seu ciclo de vida da informação, de forma ágil e prática;
- II. Contratação de nova solução de proteção contra vírus, e-mails maliciosos e recurso para proteção de dados trafegados na nuvem, o que deixa a Agência preparada para o primeiro passo de utilização de serviços em nuvem;
- III. Renovação de suporte e garantia do serviço de internet sem fio, essencial para a comunicação e mobilidade dos colaboradores;
- IV. Reparação do equipamento de *nobreak*, cuja função é fundamental para a proteção dos ativos de TI e dados da Agência contra falhas de fornecimento de energia.

Quanto às ações não executadas neste período, esta coordenação reavaliou a relevância de cada uma delas e, por uma questão estratégica, instruiu os processos e optou por executá-las no exercício de 2020.

d. Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico (2019).

Compete à Coordenação de Tecnologia da Informação manter soluções integradas, atualizadas e disponíveis aos colaboradores da Agência, e tornar a Coordenação um agente potencial e transformador para impulsionar a inovação,

digitalizar o negócio e as operações da ABDI. Assim sendo, são desafios para 2020:

- a) Efetivar a solução de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (ECM) na Agência;
- b) Atualizar/modernizar o Sistema Integrado de Gestão (solução de ERP);
- c) Atualizar o parque tecnológico envolvendo a aquisição de novos equipamentos de processamento de dados e interconexão de redes;
- d) Implementar soluções que possibilitem a inclusão da Agência no uso das tecnologias de computação em nuvem para armazenar, recuperar e compartilhar dados de forma simples, confiável e escalável;
- e) Implementar boas práticas de mercado que possibilitem a automação e monitoramento em todas as fases da construção do *software*, da integração, teste, liberação mais segura para implantação;
- f) Implementar soluções que possibilitem agilidade no trabalho do usuário (URA de atendimento aos usuários automatizada, *bots* que permitam responder dúvidas técnicas, Central de *download* de *softwares* homologados);

- g) Atualizar e modernizar os portais e sistemas da Agência (BI) utilizando tecnologias de vanguarda, tais como Inteligência Artificial;
- h) Elaborar processos para contratações com busca na eficiência e eficácia das soluções a serem entregues.

e. Conclusão.

Podemos concluir que a Coordenação de Tecnologia da Informação teve um avanço considerável nesse período, provendo os recursos necessários para o processo de gestão da tecnologia da informação e comunicação e tendo participações estratégicas em diversos projetos finalísticos.

Hoje, a ABDI está apta a acompanhar as melhorias existentes no mercado e vem trabalhando firmemente para atualizar não somente a sua infraestrutura, como também os processos internos e ferramentas de trabalho, visando proporcionar uma melhoria contínua na qualidade dos serviços entregues.

f. Avaliação do resultado.

Dentre as ações previstas em 2019, cerca de 66% foram executadas, trazendo benefícios diretos para a Agência. Podemos destacar alguns avanços, como o processo de digitalização do

acervo físico de processos, cuja frente é uma importante etapa do processo de digitalização da Agência, com 94% de conclusão em dezembro/19, bem como a contratação da solução de ECM para a gestão dos processos e do ciclo de vida da informação na Agência, cujos benefícios serão de longo prazo e vão ao encontro do objetivo estratégico da ABDI mais digital.

Com o esforço da Coordenação de Tecnologia da Informação em executar as previsões contidas no Plano Estratégico, as frentes de modernização do parque tecnológico e licenciamento de produtos e serviços, chegou-se a vislumbrar as suas contratações em 2019, porém, as mesmas serão concluídas no exercício de 2020.

g. Ações para melhoria de desempenho.

A CTI está revendo o seu processo de planejamento para compatibilizar os prazos de execução de acordo com a complexidade de suas metas.

PERSPECTIVA DE ORÇAMENTO

3.1.4. Objetivo Estratégico 4 - Aumentar e otimizar recursos financeiros e econômicos para a execução da estratégia

Responsável: Jackson De Toni

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Planejamento e Inteligência

Definição geral:

Otimizar recursos existentes para assegurar a operacionalização da Agência e sistematizar uma estratégia de ampliação dos recursos financeiros e econômicos para o alcance dos objetivos definidos, por meio de ações e articulações junto ao Governo Federal, parceiros da iniciativa privada e organismos internacionais.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

A recessão econômica iniciada em 2014 impactou diretamente na principal fonte de receitas da ABDI no período

de 2015 a 2019. A receita da contribuição social evoluiu 27,4%, no mesmo período em que a inflação oficial medida pelo INPC foi de 30,8%, significando uma queda real de 3,4%. O Planejamento Estratégico 2016-2019 da Agência foi elaborado sob essa perspectiva e o esforço maior foi no sentido de assegurar a sua estabilidade orçamentária e financeira.

A articulação institucional junto ao Governo Federal, a busca de parcerias com a iniciativa privada e a oferta de um serviço-piloto para empresas e entidades de classe foram as principais propostas de atuação escolhidas para mitigar o quadro de queda de receitas.

Destas ações, duas têm se destacado em importância para atingimento dos objetivos: a proposta de criação de um fundo de investimento e a oferta de produtos da ABDI por meio de uma unidade de negócios.

Unidade de negócios

Em 2019 foi realizada, em caráter experimental, uma iniciativa de imersão internacional denominada *Innovation Pass* para a cidade de Washington DC, Estados Unidos da América, com o objetivo de testar o conceito envolvendo a possibilidade de prestação de serviço comercial pela ABDI, emissão

de nota fiscal e cumprimento de normas legais relacionadas. O teste teve a participação de quatro empresas e foi bem-sucedido, validando a hipótese de que a Agência pode monetizar a prestação de serviços.

Fundo de investimento

A área técnica da Agência elaborou a proposta de criação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. O fundo possibilitaria o acesso a recursos financeiros para às micro, pequenas e/ou médias empresas no âmbito da cadeia de valor e da produção de empresas-âncora e reduziria o risco sistêmico das cadeias produtivas consideradas relevantes, a exemplo de petróleo e gás, material e equipamento rodante, etc. A ABDI seria quotista do fundo juntamente com outras instituições. O fundo investiria em títulos decorrentes de operações realizadas nos segmentos comercial, industrial e de prestação de serviços de empresas-âncora, cujos fornecedores são pequenas ou médias empresas. A rentabilidade futura do fundo reverteria para a Agência. A proposta foi apresentada ao Conselho Deliberativo que solicitou prazo maior para análise.

PROJETO - Unidade de Negócios

Objetivo geral:

Monetização de produtos e serviços com “marca ABDI”.

O projeto é uma iniciativa de captação de novas fontes de recursos, por meio da venda de serviços conduzidos pela ABDI, ou seja, um portfólio institucional com a oferta de produtos e serviços, com foco na melhoria da produtividade, inovação e competitividade.

No 1º semestre do ano, a Unidade de Negócios dedicou esforços na formatação do projeto *Innovation Pass*, que busca obter ganhos de natureza intelectual, com a criação de uma plataforma de *benchmark* internacional que trouxe aos participantes novas experiências e todo respaldo técnico para que o conteúdo adquirido em cada imersão seja, sistematicamente, aplicado em seus respectivos modelos de negócio.

O ponto alto e de maior sinergia da agenda girou em torno da potencial reativação do *Brazil Industries Coalition* – *BIC*, inclusive a pedido da Embaixada brasileira, em Washington DC. O órgão é tido como peça fundamental de influência do Brasil nos Estados Unidos da América em conjunto com a

Embaixada, sendo um braço executor que busca influenciar também o Governo e o Congresso americano na pauta pró-Brasil, porém com uma visão do setor privado de forma organizada e coordenada.

Entregas do Plano de Ação 2019

Entrega: Instalação do projeto piloto

Unidade de Negócios

Etapas: Prospecção de Clientes

Foram realizadas atividades de elaboração do programa *Innovation Pass* com o foco em captação de conhecimento e novas práticas, debates e rodadas de negócios, para proporcionar *networking* aos participantes, vislumbrando, assim, a geração de novos projetos e cooperações multilaterais.

Etapas: Reunião/Fechamento

Elaborada no período de imersão do *Innovation Pass*, em uma missão para Washington-DC com a realização de três fases, a saber:

- 1) Alinhamento conceitual;
- 2) Visitas técnicas; e
- 3) Parcerias.

O quadro a seguir apresenta o status detalhado de cada etapa:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Prospecção de cliente	04/2019 	Instalação do projeto piloto da Unidade de Negócios	* Concluída com atraso
Reunião / Fechamento	04/2019 		
Execução financeira: R\$ 18.551,85 (dezoito mil quinhentos e cinquenta e um reais e oitenta e cinco centavos)			

b. Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos.

Os processos de negócio que apoiam esse objetivo estratégico são: (i) Gestão de portfólio de projetos; (ii) Gestão da estratégia; (iv) Gestão de convênios; e (v) Gestão financeira. O processo de gestão da unidade de negócios foi desenhado em 2019 e construído a partir da metodologia de gerenciamento de processos. Os processos foram mapeados a partir de sua cadeia de valor e construídos os diagramas e os mapas de processos.

c. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Com a realização do projeto-piloto obteve-se receita de R\$ 10.650,00 (dez mil seiscentos e cinquenta reais).

d. Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico (2023).

Os principais desafios nesse objetivo estratégico se relacionam às crescentes demandas do Governo e do setor privado e a capacidade orçamentária existente hoje na ABDI. As possibilidades são amplas e se desdobram desde as iniciativas de ampliação das fontes de financiamento junto a patrocinadores e financiadores nacionais e internacionais, até a ampliação da execução de projetos com recursos orçamentários públicos por meio de convênios e contratos, como já tem ocorrido.

* O atraso na realização da missão internacional esteve associado a questões legais de registro fiscal junto ao Governo do Distrito Federal. A visita técnica e a reunião de fechamento só puderam ocorrer em setembro/2019.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

3.1.5. Objetivo Estratégico 5 - Aprimorar e padronizar métodos e processos de trabalho

Responsável: Jackson De Toni

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Planejamento e Inteligência

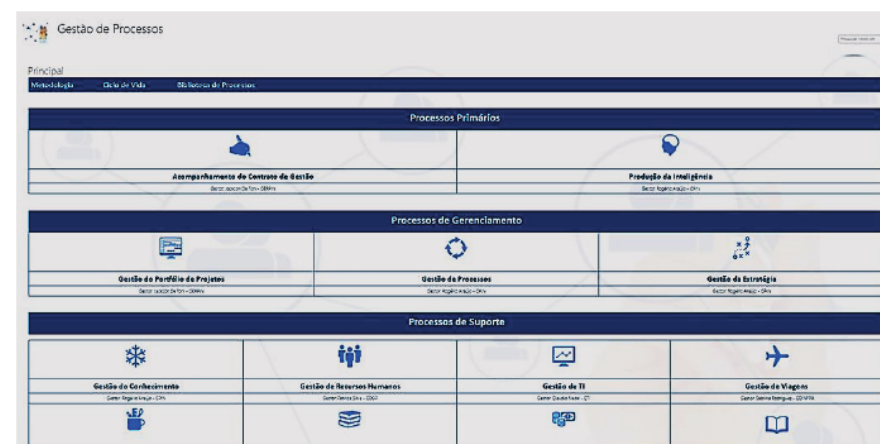
Definição geral: Desenvolver boas práticas de gestão organizacional que possibilitem maior transparência, efetividade e estabilidade aos seus processos, métodos e regras de atuação de forma a elevar a maturidade na gestão da organização.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

No diagnóstico realizado, ficou constatada a necessidade da Agência elaborar uma metodologia de gerenciamento de processos de forma a aprimorar e padronizar os processos de trabalho. O portal de gerenciamento de processos foi remodelado para que cada processo de negócio tenha seu site, com a finalidade de ser o repositório de dados e informações sobre o processo. A figura ilustra um recorte do portal.

Figura 2 - Recorte do portal de gerenciamento de processos



b. Análise dos indicadores de resultado

Os principais resultados associados a esse objetivo foram: remodelagem do portal de gerenciamento de processos no ambiente *MS sharepoint*; e revisão de processos de negócio da ABDI a partir do desenho da sua cadeia de valor. Todo o trabalho foi realizado com recursos internos da Agência.

c. Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos.

O processo de negócio que apoia esse objetivo estratégico é o de gestão de processos. Dos 21 processos de negócios identificados, 14 foram mapeados ou redesenhados. Destes, dois já passaram por novo ciclo de análise e melhorias contínuas.

d. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

O resultado físico está descrito no item anterior. Não houve gasto na execução desse objetivo estratégico.

e. Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico (2023).

Para 2020, os desafios são:

- Concluir a revisão dos processos de negócio da Agência;
- Rever todos os processos de negócio, visando desburocratizar, deixar os processos mais simples e aumentar a agilidade da Agência, e
- Implementar o acompanhamento de indicadores.

f. Conclusão.

As ações implementadas para alcançar o objetivo estratégico estão na direção correta e já existem percepções internas relacionadas com o ganho e melhoria da qualidade relacionada ao acompanhamento dos processos.

g. Avaliação do resultado.

Os resultados alcançados dizem respeito à melhora na organização dos processos, na facilidade de acesso às informações e na qualidade do acompanhamento dos processos.

h. Ações para melhoria de desempenho.

- Realizar treinamento e capacitações em gestão de processos;
- Dar continuidade ao aperfeiçoamento do portal da gestão de processos e implementar o acompanhamento de indicadores.

3.1.6. Objetivo Estratégico 6 - Aperfeiçoar mecanismos de comunicação interna e visibilidade externa

Responsáveis: Gustavo Henrique Ferreira Gouveia (de 01/01 a 03/09/2019)

CPF: [REDACTED]

Rachel Adiene da Costa Porfirio (de 04/09 a 31/12/2019)

CPF: [REDACTED]

Cargo: Coordenador de Comunicação

Definição geral:

Fortalecer a gestão da comunicação, estruturando os processos, ferramentas e instrumentos de comunicação interna e externa. Alcançar maior visibilidade sobre o papel da Agência e sua importância para nossos diversos públicos, em especial o setor produtivo. Criar e aperfeiçoar fluxos de comunicação para aumentar a interação com os públicos de interesse (interno e externo), contribuindo para disseminação e compartilhamento de informações.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

Durante a elaboração do Planejamento

Estratégico, foi constatada a necessidade de otimizar e melhorar qualificar os investimentos em comunicação convencional e digital, com o objetivo de fortalecer o relacionamento da Agência não só junto aos órgãos governamentais, mas também junto ao setor produtivo e aos seus *stakeholders*, por meio de discussões especializadas em ambientes digitais e projetos focados na geração de valor.

No ano de 2019, a Coordenação de Comunicação deu seguimento à estratégia de comunicação integrada diante das seguintes frentes de atuação: RP/relacionamento com a mídia; produção de conteúdo especializado; gestão *on-line*; e comunicação interna, com o objetivo de dar visibilidade qualificada à Agência junto ao setor produtivo, ao Governo, à sociedade e ao público interno.

MAIOR PRESENÇA DIGITAL

O saldo do trabalho de comunicação ao longo de 2019 foi positivo. Em relação ao desempenho na mídia *on-line* e escrita, foi registrado crescimento de 36% no número de matérias que citam a ABDI, em comparação com 2018. Na mídia digital, a presença da ABDI também foi ampliada.

Mapa de influenciadores do Twitter mostrou que a ABDI já possui representatividade no debate especializado na rede sobre temas como inovação, tecnologia, indústria 4.0 e temas correlatos, fazendo vizinhança com grupos de inovação, veículos em tecnologia etc. De acordo com o estudo, a Agência aparece como influenciadora em praticamente todos os grupos.

DIÁLOGO ON-LINE

- Presença estabelecida no Twitter, Facebook e LinkedIn, dando continuidade à estratégia de aproximação do público-alvo, de acordo com o perfil de cada rede social;
- Ativação do perfil da ABDI no Instagram, abordando os principais temas da Agência;
- Ampliação da interação e sinergia com parceiros, como Ministério da Economia, Ministério da Justiça, CNI, Senai, PTI Brasil, Abiplast, Receita Federal, GDF, Embrapii, entre outros;
- Crescimento orgânico (sem compra de mídia) de seguidores: 2.102 no Facebook, 1.203 no Twitter, 2.459 no Instagram e 2.926 no LinkedIn. Até dezembro, as três redes juntas alcançaram 8.690 seguidores;
- Ações especiais, como o Fala Especialista e o ABDI Talks,

contribuíram para aumentar o engajamento médio em 500% no Facebook.

CONTEÚDO RELEVANTE

- Mais de 3,2 mil conteúdos publicados nas redes sociais aumentando o engajamento e a visibilidade como usuário, com geração de quase 44 mil interações nos conteúdos publicados nas redes sociais;
- Mais de 600 interações ao nome da Agência e seus porta-vozes;
- Mais de 200 conteúdos em texto, vídeo e áudio para o site da ABDI;
- Reportagens especiais relacionadas à inovação e à economia do futuro, com destaque para entrevistas nos jornais Valor Econômico, O Globo, Folha de São Paulo e nas emissoras Globo News, TV Globo, TV Record e UOL;
- Produção de 12 podcasts para o Estação 4.0 no Spotify e 14 bate-papos *on-line*, em redes sociais, sobre temas da agenda da ABDI, como indústria 4.0, cidades inteligentes, BIM e profissões do futuro;

EXPOSIÇÃO POSITIVA

Ao longo de 2019, foram publicados 1.259 conteúdos qualificados com menção à ABDI na imprensa escrita (141) e *on-line* (1.118). O total representa um crescimento de 36% no número de inserções obtidas em 2018 (925, sendo

96 em veículos impressos e 829 em *online*).

O percentual de exposição positiva alcançada na mídia foi de 65,8% e de exposição considerada neutra, de 29%, enquanto as menções avaliadas como negativas compuseram o percentual de 1,7%. Na comparação com 2018, obtivemos 73,2% de menções consideradas positivas, 18,7% neutras e 8% negativas.

CAPACITAÇÕES

Em 2019, a ABDI capacitou porta-vozes da área técnica em *workshops* de comunicação. Além dos analistas e técnicos, o novo presidente da ABDI, Igor Nogueira Calvet, participou de *media training*. O treinamento inclui exercícios práticos, sabatinas com jornalistas, condutas de relacionamento com veículos, além de simulações de coletivas de imprensa.

AGENDA POSITIVA

Após o treinamento de formação de porta-vozes, a Comunicação promoveu uma extensa agenda de relacionamento do presidente da ABDI com editores, colunistas e jornalistas de veículos relevantes, como o Estado de S.Paulo, Valor Econômico, Folha de S.Paulo, O Globo, Correio Braziliense, TV Globo, GloboNews, UOL. Artigo do

presidente da ABDI foi publicado no jornal da Folha de S.Paulo e replicado pelo veículo na versão *on-line*.

REFERÊNCIA EM TEMAS DE INOVAÇÃO

Ao longo de 2019, a Coordenação de Comunicação - CCOM teve como foco a construção da imagem da ABDI como promotora e articuladora de temas voltados para a transformação digital e inovação. Destaque para alguns avanços institucionais:

- Posicionamento da ABDI, pelo Ministério da Economia, como “*hub* de comunicação para a divulgação do programa Brasil Mais Produtivo (B+P), a ser relançado em 2020;
- Crescimento de 36% nas inserções da ABDI na mídia online e escrita, em relação a 2018;
- Representatividade da ABDI no debate especializado no Twitter (a Agência aparece como influenciadora em praticamente todos os grupos);
- Promoção, apoio e realização direta de ações específicas para cada público gerando visibilidade de marca e engajamento com os projetos da Agência.

CONSOLIDAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

- 78 edições do informativo interno “Entre Nós”;

- Consolidação da comunicação via WhatsApp;
- Edições semanais da TV ABDI (informações internas e sobre os projetos);
- Eventos internos para alinhar informações e nivelar conhecimentos: 6 edições do Missão Cumprida e rodadas de Conversa com o Presidente;
- Conclusão do primeiro módulo da nova Intranet;
- Realização de ações conjuntas entre a Comunicação e a Coordenação de Gestão de Pessoas, com destaque para a "Pesquisa de Clima", o "+ Conecta" e o Planejamento Estratégico;
- Realização de ações de coordenadas entre a Comunicação e a Gestão de Pessoas com as semanas dedicadas aos temas: Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Novembro Azul, Outubro Rosa, Dia do Homem, Ajudantes de Papai Noel, + Conecta, Aniversariantes do Mês, Bazar ABDI e *CheckUp Day*.

EVENTOS

- Foram realizados 59 eventos atingindo um público médio total de 13,6 mil participantes em 2019;
- Ao longo de 2019, alguns eventos promovidos pela Agência geraram grande engajamento das ações de comunicação, contribuindo para a consolidação da imagem da ABDI junto

aos veículos de comunicação e ao seu público-alvo, tais como:

- Brumadinho (MG) – convocação para que startups e empresas de tecnologia ajudassem os trabalhos de resgate na tragédia em Brumadinho (MG) ;
- VEM DF – parceria com o GDF para a implantação do projeto de eletromobilidade, com a disponibilização de carros elétricos;
- Frente Parlamentar – divulgação do mesmo projeto junto à Frente Parlamentar de Eletromobilidade no Congresso Nacional;
- Fronteira Tech – lançamento do projeto de inteligência artificial na fronteira entre Brasil e Paraguai, na Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR), dentro do projeto de Cidades Inteligentes;
- Avaliação qualificada para aprovação de apoios institucionais e patrocínios, como os realizados nas edições da Campus Party (São Paulo – Brasília – Goiânia) e Gramado Summit;
- Realização de pesquisa pós-evento para avaliação de resultados junto ao público demandante.

b. Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos.

Os processos de negócio que apoiam esse objetivo estratégico são: (i) Gestão de serviços de comunicação; (ii) Gestão da estratégia; (iv) Gestão

de contratos; e (v) Gestão de publicações de conteúdo. Foi realizada a consolidação dos processos de gestão de serviços de comunicação, gestão da estratégia e gestão de publicações de conteúdo com base na metodologia de gerenciamento de processos realizada em 2018. A gestão dos contratos seguiu rigorosamente a nova metodologia implementada pela Agência no ano anterior.

c. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Portal institucional – abdi.com.br
Atualização da plataforma Guia de Instrumentos – guia.abdi.com.br
Landing Page projeto BIM – estrategiabimbr.abdi.com.br

Atualização da Intranet – entregue o primeiro módulo
Landing Page da Agenda para a Indústria 4.0 – industria40.gov.br
Landing Page do Programa Nacional Conexão Startup Indústria – startupindustria.com.br

d. Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico (2020).

A mudança de gestão ocorrida no ano

de 2019 contribuiu para o processo de reposicionamento da ABDI no cenário econômico do país. O planejamento estratégico da Agência para o período 2020-2023, que começou a ser desenhado no final de 2019, trará novos desafios para a comunicação, a começar pela elaboração de um plano estratégico específico para a área. Fazem parte da missão, a execução de ações integradas de comunicação interna e externa, no ambiente corporativo e on-line, para ampliação da atuação da ABDI junto ao público-alvo e para sua consolidação como Agência voltada para a promoção da Digitalização da Economia e de difusão de novas tecnologias (Indústria 4.0) junto ao setor produtivo e ao governo. Para tanto, entre os principais desafios estão:

- Desafio interno: contribuir para a melhoria da gestão de pessoas (colaboradores), com vistas a formar e gerar multiplicadores da imagem da Agência junto ao público externo
- Desafio externo: fortalecer e ampliar a posição da ABDI como referência no debate nacional de temas voltados para a Economia Digital e a difusão de novas tecnologias e indústria 4.0.

e. Avaliação do resultado.

A atuação da Coordenação de Comunicação contribuiu de forma expressiva para o alcance dos resultados relacionados ao objetivo estratégico nº6: aperfeiçoar mecanismos de comunicação interna e visibilidade externa. A exposição de imagem da Agência registrou avanço significativo e qualificado no período.

f. Ações para melhoria de desempenho.

O planejamento estratégico da ABDI para o período 2020-2023 ensejará um novo plano de comunicação que terá como objetivo potencializar a atuação e os resultados de comunicação para o ano de 2020, com ênfase para a ampliação da inserção da ABDI na mídia *on-line*, escrita e digital.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

3.1.7. Objetivo Estratégico

7 - Aprimorar a elaboração e gestão de projetos e de portfólio

Responsável: Jackson De Toni

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Planejamento e Inteligência

Definição geral: Prover recursos, estrutura e processos para aperfeiçoar as boas práticas de gestão de portfólio e de projetos, de forma a selecionar as melhores iniciativas alinhadas à estratégia e, por outro lado, garantir que as entregas (produtos) sejam realizadas conforme o planejado, aumentando o desempenho organizacional.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

A transparência das informações para a equipe de gestores e de técnicos, bem como a interação dos envolvidos com o sistema de gestão de projetos, foi significativamente positiva.

Figura 3 - Recorte parcial do portal + GP



Sistema de Gerenciamento de Projetos						
Página Inicial						
PORTFÓLIO DE PROJETOS						
BI - Executivo	Central de Cronograma	Portfólio 2018	Plano de Ação 2019			
						
Programa Nacional Conexão Startup Indústria	Laboratório de Inovação do Varejo	Brasil Mais Digital	Uniforme Inteligente	ProCyber	Fábricas do Futuro	Fábricas Virtuais
Início: 24/08/2016	Início: 04-01-2017	Início: 15/08/18	Início: 16-04-2019	Início: 16-04-2019	Início: 07/01/2019	Início: 07/01/2019
Fim: 26/06/2020	Fim: 20-12-2019	Fim: 12/02/2020	Fim: 20-12-2019	Fim: 04-10-2019	Fim: 05/02/2020	Fim: 21/07/2020
Responsável: Bruno Jorge	Responsável: Eduardo Testa	Responsável: Junia Motta	Responsável: Talita Daher	Responsável: Talita Daher	Responsável: Bruno Jorge	Responsável: Bruno Jorge
Orçamento (2019): R\$ 8.235.900	Orçamento (2019): R\$ 1.702.770	Orçamento (2019): R\$ 4.559.353	Orçamento (2019): R\$ 143.000	Orçamento (2019): R\$ 970.000	Orçamento (2019): R\$ 1.566.000	Orçamento (2019): R\$ 129.052
% de Escopo Concluído: 92%	% de Escopo Concluído: 94%	% de Escopo Concluído: 87%	% de Escopo Concluído: 85%	% de Escopo Concluído: 62%	% de Escopo Concluído: 89%	% de Escopo Concluído: 62%
Última atualização: 21/11/2019	Última atualização: 13/11/2019	Última atualização: 21/11/2019	Última atualização: 20/11/2019	Última atualização: 04/10/2019	Última atualização: 05/12/2019	Última atualização: 05/12/2019

b. Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos.

Houve integração mais fina e simultânea entre os portais +GP, +BI e *MSPProject* na gestão dos projetos. Cabe mencionar um avanço em relação às boas práticas de gestão do portfólio de projetos na dimensão de monitoramento e avaliação. O efetivo funcionamento do Comitê Orçamentário-Financeiro, criado por meio de Resolução da Diretoria Executiva, permitiu a produção do Manual de Gestão Orçamentário-Financeira que atualizou e normatizou os principais procedimentos de gestão orçamentária.

c. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Destaca-se que os ajustes e o aperfeiçoamento dos modelos e ferramentas utilizadas para a gestão dos projetos e portfólio foram realizados com esforços internos dos colaboradores da Agência, ou seja, não houve despesa orçamentária na execução dessas ações evolutivas e corretivas em 2019.

d. Principais desafios até 2020 e panorama geral dos desafios esperados até o término do Plano Estratégico.

Os desafios relacionados à elaboração e gestão de projetos da ABDI estão relacionados ao reposicionamento permanente da Agência dentro do contexto da transformação digital que orientam o setor público e privado. Em particular, a necessidade de consolidar o papel da instituição como referência para a escalabilidade de projetos inovadores que apoiem a produtividade da economia brasileira.

e. Conclusão.

Em 2019, os avanços na gestão do portfólio da Agência foram direcionados para consolidar os instrumentos de gestão e definição da estratégia, sobretudo para reposicionar o portfólio de projetos e rearticular o conjunto de parcerias públicas e privadas em torno dos objetivos da instituição. Cabe mencionar que em virtude das novas prioridades institucionais determinadas pela nova administração federal, a Agência revisou suas diretrizes para assegurar maior aderência e alinhamento aos objetivos do Ministério da Economia e do conjunto do Governo.

f. Avaliação do resultado.

Em que pese o período de grandes transformações, o que incluiu mudanças institucionais na própria direção da Agência no último quadrimestre de 2019, a avaliação na

gestão da estratégia é amplamente positiva, pois o resultado final resultou em maior relevância institucional, foco em diretrizes alinhadas com o Governo Federal e priorização de resultados com pragmatismo e eficiência.

g. Ações para melhoria de desempenho.

As ações para a melhoria do desempenho em 2019 na gestão de portfólio podem ser resumidas em três eixos: (1) aperfeiçoamento do processo de gestão orçamentário-financeira; (2) melhoria dos instrumentos de gestão e monitoramento de projetos, incluindo os *softwares* de gestão (+BI e +GP); e (3) maior interação da unidade de planejamento com as áreas técnicas-finalísticas. Para tanto, a Agência direcionará esforço para aperfeiçoar os seus modelos e ferramentas de gestão de programas e projetos com base nas melhores práticas de mercado, adotando um processo de melhoria contínua dos seus processos de trabalho. Também faz parte da estratégia a capacitação e treinamento do seu corpo técnico em gestão de projetos visando alcançar excelência nos resultados.

3.1.8. Objetivo Estratégico 8 - Produzir e divulgar conhecimento e informações qualificadas sobre o desenvolvimento produtivo

Responsável: Jackson De Toni

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Planejamento e Inteligência

Definição geral: Estruturar e disponibilizar, de forma estratégica e sistemática, conhecimentos e informações qualificadas, de forma pragmática, objetiva, relevante e útil. Desenvolver análises que contribuam para a tomada de decisão dos nossos principais *stakeholders*.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

A seguir serão detalhados os objetivos e resultados esperados.

PROJETO - Inteligência Competitiva

Objetivo Geral:

Gerar e difundir conhecimento/inteligência que contribua para o desenvolvimento de iniciativas e ações voltadas para o setor produtivo. O projeto Inteligência Competitiva busca o que há de mais avançado em conhecimento social e econômico, coordenando os esforços de inteligência em favor da superação de problemas enfrentados pela economia nacional. Nesta direção, além de estudos desenvolvidos pelos próprios técnicos da coordenação, são realizados esforços com outras instituições conhecedoras da realidade brasileira, capazes de ajudar no desenho e ações que desenvolvam dinâmica à estrutura produtiva nacional e local. No desempenho das atividades desenvolvidas pelo projeto Inteligência Competitiva, em 2019, destacaram-se:

- Alinhamento da equipe da coordenação e dos demais técnicos da Agência sobre conceitos de Transformação Digital (principalmente os disseminados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE), por meio da divulgação de artigos, resumos de textos produzidos pela OCDE, apresentações e debates (eventos

- denominados de “Quarta Digital”);
- Gestão contratual dos produtos desenvolvidos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, que serviram como suporte para tomada de decisão dos colaboradores da área finalística (Coordenação de Difusão Tecnológica e Coordenação de Produtividade e Competitividade);
- Participação da ABDI na reunião do grupo de trabalho sobre produtividade da OCDE, em Sidney, Austrália, cujo tema principal foi a análise dos impactos da revolução digital no mercado de trabalho;
- Estudos produzidos pela Agência que podem ser acessados nos seguintes links: (<https://www.abdi.com.br/> conhecimento; <https://www.abdi.com.br/projetos/sondagem-de-inovacao>; <http://inteligencia.abdi.com.br/>).

No que diz respeito à Sondagem de Inovação, além do questionário tradicional sobre a evolução da inovação no setor produtivo brasileiro, também foram realizadas perguntas especiais relacionadas ao tema “Transformação Digital”, a saber:

- Transformação digital: Avaliação da importância da transformação digital nas empresas brasileiras – 1º trimestre de 2019;
- Transformação digital: Levantamento dos desafios e maturidade das empresas brasileiras no processo de transformação digital – 2º trimestre de

2019;

- Transformação digital: Identificação das competências e habilidades dos profissionais digitais – 3º trimestre de 2019.

Finalmente, cabe destacar a realização dos “Cafés do Conhecimento”, que são uma série de eventos com o objetivo de difundir o conhecimento dentro da Agência e junto aos seus parceiros. No ano de 2019, os temas discutidos foram:

- Futuro do trabalho – realização em agosto;
- Infraestrutura digital no Brasil – realização em agosto;
- Produtividade e reformas estruturantes na economia brasileira, com a participação da Coordenação Geral de Estratégia de Produtividade – ME – realização em setembro;
- Política de inovação orientada à missão e a demanda – realização em outubro;
- Critérios para uma nova agenda de política industrial – realização em outubro;
- Painel de Transformação Digital – realização em novembro;
- Análise da Lei do Bem – realização em novembro.

Entregas do Plano de Ação 2019:

Entrega: Estruturação do Dashboard de indicadores

Etapa: Elaboração de planejamento para a estruturação do *dashboard*. Foi realizado um estudo sobre os principais indicadores utilizados para avaliação da competitividade, produtividade, emprego, comércio, etc. no setor produtivo brasileiro.

Etapa: Coleta de informações e dados. Foram utilizadas fontes de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do portal Comex Stat (Ministério da Economia), da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), Instituto Brasileiro de Economia - (Fundação Getúlio Vargas), da Secretaria de Trabalho e Emprego (Ministério da Economia) etc.

Entrega: Metodologia de indicadores de transformação digital – Brasil.

Entrega: Metodologia de indicadores de transformação digital - Brasil

Etapas: Análise das experiências internacionais e viabilidade da coleta de informações.

Foi realizada revisão de estudos e metodologias utilizados internacionalmente para a mensuração da transformação digital de economias e identificados os principais aspectos a serem considerados na estruturação do índice de transformação digital da economia brasileira. Especial atenção foi dedicada às metodologias da OCDE e do G20.

Etapas: Análise de viabilidade da coleta de informações - foram utilizadas fontes de dados como: Euromonitor, OECD Broadband statistics, *World Bank*, PISA, Unesco etc.

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Elaboração de planejamento para estruturação do <i>dashboard</i>	04/2019	Estrutura do <i>dashboard</i> de indicadores	Entrega 100% concluída no prazo
Coleta de informações e dados	06/2019		
Lançamento do <i>dashboard</i> de indicadores	08/2019		
Elaboração de planejamento para estruturação do indicador de transformação digital	04/2019	Metodologia de indicadores de transformação digital - Brasil	Entrega 100% concluída no prazo
Análise das experiências internacionais	04/2019		
Análise de viabilidade da coleta de informações	05/2019		
Elaboração de metodologia para estruturação do índice de transformação digital	07/2019		
Execução financeira: R\$ 2.266.536,55 (dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e trinta e seis reais e cinquenta e cinco centavos)			

3.1.9. Objetivo Estratégico 9 - Contribuir para a formulação e execução de políticas e desenvolvimento produtivo

Responsável: Jackson De Toni

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Planejamento e Inteligência

Definição geral: Apoiar a formulação, execução e avaliação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento industrial, de comércio, varejo, serviços e na agroindústria e atuar no fortalecimento do processo de governança.

PROJETO - Propriedade Industrial INPI

Objetivo Geral:

Aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Propriedade Industrial e identificação de tecnologias relevantes para o desenvolvimento produtivo.

O projeto foi desenvolvido de acordo com as diretrizes do Ministério da Economia para que a ABDI seja um dos atores capazes de contribuir na melhoria do sistema de propriedade industrial no Brasil, visando à execução de ações conjuntas e coordenadas que promova o desenvolvimento industrial, produtivo e tecnológico do país, com foco na melhoria da eficiência do sistema brasileiro de propriedade industrial, por meio dos seguintes eixos:

EIXO 1. Apoio à solução do *backlog* de patentes, digitalização, saneamento, armazenamento e disponibilização dos processos depositados pelos usuários do sistema brasileiro de propriedade industrial no INPI.

Prevê que suportem as soluções para o *backlog* e a modernização dos processos e serviços de propriedade industrial.

EIXO 2. Modernização dos processos de exames de patentes. Tem por objetivo realizar diagnóstico e implementar soluções e aperfeiçoamentos em relação aos processos críticos do exame de patentes, visando a simplificação e a dinamização do sistema brasileiro de propriedade industrial.

EIXO 3. Geração de Inteligência Competitiva e Capacitação - monitoramento e avaliação de programas e projetos de apoio ao sistema de propriedade industrial, com foco no aumento da competitividade e produtividade do sistema produtivo brasileiro.

No ano de 2019, o projeto obteve os seguintes resultados:

- Entrega do último lote relacionado à aquisição de equipamentos de infraestrutura de TI, de acordo com o escopo do eixo 1 – apoio à solução do *backlog*;
- 107 mil pedidos de saneamento concluídos, o que equivale a 63% (sobre os 169.479 processos).

Plano de Ação 2019:

Entrega: Saneamento do *backlog* de patentes INPI

Etapa 1: Treinamento da empresa contratada para o saneamento:
100% concluída.

Etapa 2: Integração do sistema da empresa contratada com o sistema do INPI: 100% concluída.

Etapa 3: Saneamento dos processos:
63% concluída.

Justificativa: Entre os problemas levantados estão questões relacionadas à complexidade do processo, às modificações das prioridades institucionais do INPI, à dificuldade inesperada de reposição de profissionais de TI pela fábrica de *software*, ao volume de aposentadorias acima do esperado e à dificuldade da entrega dos processos físicos para análise.

Entrega: treinamento e implementação da solução de *Home Office*

Etapa: Implementação da solução de *Home Office* - O INPI obteve consideráveis acréscimos de

produtividade no exame de processos de concessão de patentes, com a análise realizada por examinadores fora das dependências do INPI. Neste sentido, a solução contratada permitiu a oferta de estações de trabalho virtuais, hospedadas em um *data center*, as quais podem ser acessadas de forma segura a partir de qualquer dispositivo conectado à Internet.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento de cada etapa:

Quadro 5 - Etapas e status das entregas do projeto Saneamento do Backlog de patentes INPI

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Treinamento da empresa contratada para o saneamento	01/2019 	Saneamento do backlog de patentes INPI	Meta parcialmente cumprida
Integração do sistema da empresa contratada com o sistema do INPI	04/2019 		
Conclusão do saneamento dos processos (ver justificativa acima)	10/2019 	Entrega, treinamento e implementação da solução de Home Office	Entrega concluída 100%
Modernização do parque tecnológico (home office) do INPI como forma de aumentar a produtividade do sistema de propriedade industrial brasileiro	04/2019 		
Execução financeira: R\$ 1.641.256,07 (um milhão, seiscentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta e seis reais e sete centavos).			

3.1.10. Objetivo Estratégico 10 - Fortalecer e diversificar a rede de relacionamento com parceiros estratégicos

Responsável: Cynthia Araújo Nascimento Mattos

CPF: 893.861.597-91

Cargo: Gerente de Produtividade e Tecnologia

• **Definição geral:** Desenvolver estratégias de relacionamentos que ampliem e qualifiquem as parcerias com organizações nacionais e internacionais. Intensificar a participação em redes mundiais públicas e privadas de conhecimento e inovação, de forma a contribuir para o domínio e internalização de tecnologias relevantes, em benefício da indústria nacional.

Análise

a. **Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.**

PROJETO - Rede Nacional de Produtividade e Inovação - RENAPI

Objetivo geral: Foco no aumento da produtividade e na agregação de valor, identificando potencialidades territoriais e regionais, com vistas a contribuir para o maior dinamismo econômico.

1. Metodologia de Avaliação da Qualidade do Café Robusta e Conilon

O projeto teve como foco desenvolver um Protocolo Brasileiro de Degustação de Canéforas Finos e um Guia de Qualidade, ambos adaptados às condições nacionais, na busca da valorização do produto brasileiro, nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte do país. O projeto contou com a parceria da Embrapa Rondônia, Porto Velho (RO), formalizada por meio de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira.

O estabelecimento de uma metodologia de avaliação da qualidade dos Cafés Robusta e Conilon permitiu

a diferenciação das espécies, a partir de suas propriedades físico-químicas, auxiliando na identificação de compostos capazes de influenciar na qualidade da bebida, potencializando o que cada espécie tem a oferecer de melhor na elaboração de *blends*, além da quantificação de compostos que, por serem distintos no café robusta e conilon, podem ser usados para identificação de fraudes.

2. Plataforma tecnológica de suporte ao Programa de Inovação Tecnológica da Cadeia do Leite

O projeto consistiu na estruturação de uma modelagem da cadeia produtiva do leite no quesito análise de qualidade do leite, em consonância com as Instruções Normativas nº 76/2018 e 77/2018 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa.

A proposta foi melhorar a produtividade das rotinas de análise e qualidade do leite, por meio do desenvolvimento de um sistema de automação que retrate a rotina de análise da qualidade do leite. Incluiu toda a cadeia produtiva desde a recepção, preparação, análises e comunicação dos resultados, integrando produtores e laticínios, todos vinculados a laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite – RBQL. Tal sistema de automação visou agilidade, segurança e confiabilidade

dos resultados obtidos nas amostras de leite.

Foi um projeto em parceria com a Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora (MG), formalizada por meio de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira. Em 2019, foi entregue o protótipo do sistema de automação.

3. APL Energias Renováveis – Sorocaba e Região

Com o foco no desenvolvimento produtivo regional do município de Sorocaba e região, o projeto contemplou atividades de planejamento, engajamento, organização de ações e controle de informações, para a estruturação da governança de um Arranjo Produtivo Local (APL) de Energias Renováveis, com vistas a agregar as potencialidades produtivas da região.

O objetivo foi reunir as empresas de Sorocaba no setor de energias renováveis e reforçar a articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, como Governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa.

O projeto contou com o envolvimento e o comprometimento de 34 representantes de 26 instituições distintas, mobilizando organizações do setor industrial e de serviços da cadeia

de valor de energias renováveis, representantes de organizações ligadas ao poder público, e instituições públicas e privadas de ensino. No período de execução do projeto, foram elaborados o diagnóstico, o mapa estratégico e o modelo de governança do APL.

4. APL Frutas Processadas

As atividades na região do sul do Estado de Roraima, nos municípios de Rorainópolis, Caracará, Caroebe, São Luiz do Anauá, tiveram como objetivo apoiar a estruturação da governança de um Arranjo Produtivo Local (APL) de Frutas Processadas para a região. Destaque-se que a região sul de Roraima foi inserida, em outubro de 2018, no programa de Arranjos Produtivos Locais do antigo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

O projeto buscou fortalecer e valorizar a produção da agricultura familiar da região, além de contribuir na renda familiar, por meio da estruturação de um APL para identificação, estruturação e exploração das potencialidades locais. Esperava-se, assim, propiciar a melhor integração entre pesquisa, extensão, associações, cooperativas e produtores, incentivando a evolução de uma produção quase artesanal para uma

mais profissional e em condições de competir tanto no mercado interno como no externo.

Para tal, foram desenvolvidas atividades de planejamento, engajamento e funcionamento da estrutura do APL, que contou com a representação de instituições locais, tais como: Embrapa RR, Secretarias Estaduais, de Planejamento, Mapa, Sebrae RR, Fóruns de Agricultura Familiar e Prefeituras de cada município envolvido da região sul de Roraima. Destaca-se a elaboração de um plano de ação para a constituição do APL, a definição para a estrutura de governança e o processo de elaboração do planejamento estratégico do APL, como partes fundamentais na execução do foco do projeto.

5. Indicação Geográfica Matas de Rondônia

Trata-se de uma iniciativa inédita no Brasil, voltada para a validação de metodologia de delimitação geográfica (denominação de origem) de uma região produtora de café robusta, cultivado de forma sustentável. A área delimitada situa-se na região conhecida como Matas de Rondônia, onde 10.432 produtores são responsáveis pela produção de aproximadamente 80% do café, da espécie *Coffea canephora*, naquele estado. Entre as instituições

parceiras do projeto destacam-se: Abic, Abics, Câmara Setorial do Café de Rondônia, Cecafé, Embrapa-RO, EMATER-RO, MAPA, Plataforma Global do Café, Prefeitura Municipal de Cacoal, Seagri-RO, Sebrae-RO e SFA-RO.

Os principais resultados alcançados em 2019 foram: mobilização de cerca de 540 produtores e instituições parceiras do projeto; organização formal dos produtores de café e criação do conselho regulador da Identificação Geográfica - IG; levantamento histórico-cultural-ambiental da região e caracterização do produto; delimitação da área geográfica; definição da modalidade de IG aplicável; construção do regulamento de uso e estrutura de controle; elaboração e discussão com atores regionais e locais sobre o plano de desenvolvimento para a indicação geográfica; e a montagem de dossiê, apto para ser entregue ao INPI no ato do pedido de reconhecimento IG.

6. Agroenergia em Sorriso (MT)

Projeto com foco no aumento da produtividade e na agregação de valor, identificando potencialidades territoriais e regionais, com vistas a contribuir para o maior dinamismo econômico no município de Sorriso, no Estado do Mato Grosso.

Foi realizado o levantamento de toda a biomassa produzida em Sorriso, de forma que o setor produtivo conheça as potencialidades da região e consiga investir de forma estratégica. Identificadas as potencialidades regionais sobre

a oferta de biomassas relativas às principais atividades agropecuárias (vegetal e animal), bioprodutos, resíduos e efluentes oriundos das atividades agroindustriais.

Os resultados do projeto apontam que, apesar da pujança do agronegócio no município de Sorriso, há muitas oportunidades para agregação de valor e a consequente criação de emprego e renda via verticalização de cadeias agroindustriais como da soja, milho e algodão.

A metodologia para a execução do levantamento foi validada em parceria com a Embrapa Agroenergia e pode ser replicada a outros territórios no Brasil.

Plano de Ação 2019:

Entrega: Metodologia de Avaliação da Qualidade do Café Robusta e Conilon

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Formalização das parcerias estratégicas	08/2019	Metodologia de Avaliação da Qualidade do Café Robusta e Conilon	Entrega parcial ⁷
Definição dos critérios de avaliação da qualidade	12/2019		
Definição do modelo de negócios	05/2019		
Formalização da parceria	09/2019	Plataforma tecnológica de suporte ao Programa de Inovação Tecnológica da Cadeia do Leite	Entrega parcial ⁸
Disponibilização da plataforma	12/2019		
Execução financeira: R\$ 1.625.305,39 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil, trezentos e cinco reais e trinta e nove centavos).			

Quadro 6 - Etapas e status das entregas do projeto RENAPI

⁷ A definição dos critérios de avaliação será concluída somente em 2020.

⁸ Etapa impactada pela reprogramação de prioridades em virtude da transição de gestão na ABDI, contudo, foi elaborado e apresentado protótipo do sistema. As fases de validação em laboratório piloto e implantação nos laboratórios participantes ocorrerão em 2020.

Etapa: Definição do modelo de negócios. Em parceria com a Embrapa e o Mapa, foi idealizado um modelo de negócios baseado nas novas diretrizes das Instruções Normativas nº 76 e 77/2018 do Mapa.

Etapa: Formalização das parcerias estratégicas. A parceria se deu por meio de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira, com a Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora (MG).

Etapa: Disponibilização da Plataforma. Em 2019, foi entregue o protótipo do sistema de automação.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento de cada etapa:

3.1.11. Objetivo Estratégico 11 - Contribuir para o aumento do investimento e do desenvolvimento produtivo

Responsável: Cynthia Araújo

Nascimento Mattos

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Produtividade e Tecnologia

Definição geral:

Desenvolver estratégias que contribuam para o aumento da produtividade, melhoria do ambiente de negócios, identificação de oportunidades de investimentos em bens e serviços nos setores industriais, no comércio e varejo, serviços e na agroindústria, assim como o fomento de instrumentos voltados ao investimento produtivo nestas áreas.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

Para contribuir para o aumento do investimento e do desenvolvimento produtivo, o projeto Brasil Mais Digital foi priorizado.

PROJETO: Brasil Mais Digital

Objetivo geral:

Implementar ações que estimulem a competitividade, acelere a produtividade ao estimular a aplicação de boas práticas de gestão tecnológica (digitalização e conectividade).

O Programa Brasil Mais Digital, no seu planejamento original, visava orientar as empresas brasileiras na jornada da transformação digital. Para tal, a ABDI estruturou um guia de boas práticas e tecnologias digitais com foco na melhoria da produtividade na indústria brasileira. Em função da mudança de gestão, a ABDI e o Ministério da Economia entenderam ser razoável a agregação de iniciativas similares às questões relacionadas a produtividade do chão de fábrica.

O “Guia de Boas Práticas e Tecnologias Digitais para melhoria de Produtividade na indústria” foi desenvolvido a partir de três etapas: (i) desenvolvimento da metodologia para a aceleração da produtividade, (ii) validação dessa metodologia, e (iii) disponibilização do Guia na nova versão da plataforma do Programa Brasil Mais Produtivo. Com as novas diretrizes da Agência, parte do escopo do Programa Brasil Mais Digital foi incorporado à nova fase do

Programa Brasil Mais Produtivo (B+P).

Destaque-se que o Guia de Boas Práticas foi estruturado para organizar os processos e eliminar as perdas produtivas por meio da adoção de ferramentas e tecnologias digitais existentes e difundidas pelo mercado. O Guia apoia os processos de digitalização das empresas, melhorando por consequência sua produtividade e competitividade.

Outra entrega refere-se a aplicação da metodologia de manufatura enxuta em 150 linhas de produção nas empresas selecionadas no Programa B+P. Esta entrega estava prevista para acontecer em três etapas, sendo a primeira de levantamento de informações para os questionários Q1, a segunda etapa, de elaboração dos relatórios de atendimento das empresas e a terceira referente aos questionários Q2. Destaca-se que, em novembro de 2019, o ME apresentou argumentos retratando a necessidade de se prorrogar o prazo para a entrega do levantamento das informações que subsidiarão a avaliação de impacto do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P), mais especificamente referente aos questionários Q2, pois as quantidades de informações levantadas não haviam sido suficientes para garantir

a qualidade do resultado da pesquisa que estava em elaboração pela consultoria.

Considera-se que o Ministério da Economia é o coordenador do Programa B+P, responsável por formular as diretrizes e fazer o secretariado-executivo da governança do Programa. Cabe à ABDI toda a gestão operacional do B+P, competências estabelecidas pelo Decreto 9.547/2018. Assim, o Ministério da Economia acordou o lançamento da Plataforma do Brasil Mais Produtivo para meados de 2020.

Plano de Ação 2019:

Entrega: Guia de Boas Práticas e Tecnologias Digitais

Etapa: Desenvolvimento de metodologia para a aceleração da produtividade. Foi elaborado um Guia de Boas Práticas Produtivas e Tecnologias Digitais e um Autodiagnóstico, baseado nessas boas práticas.

Etapa: A metodologia foi validada, por meio de sua aplicação em um grupo de 71 empresas.

Etapa: Disponibilização do guia de boas práticas na plataforma de auto avaliação e trilha de aceleração do Brasil Mais Digital. O Guia foi disponibilizado na plataforma do Brasil Mais Produtivo no endereço: <https://hmgbrasilmaisprodutivo.abdi.com.br/boas-praticas>.

Entrega:
Aplicação de metodologia de manufatura enxuta.

Etapa:
Levantamento de informações para os questionários Q1. Foram aplicados 490 questionários e atendidas

216 empresas com a aplicação da metodologia de manufatura enxuta, com o intuito de avaliar os resultados do uso da metodologia.

Etapa:
Relatório de atendimento das empresas. Foram apresentados os resultados de todos os atendimentos realizados até junho de 2019, quais sejam:

- Aumento médio de produtividade: 51,66% (aumento da capacidade de produção por meio da redução de desperdícios e/ou aumento da eficiência nos processos produtivos em

que a ferramenta foi aplicada);

- Redução média da movimentação do trabalho: 60,47% (redução de deslocamentos desnecessários por meio da reorganização de processos e leiautes, priorizando as atividades que agregam valor);

- Redução média do retrabalho: 64,62% (índices de redução de rejeitos e descarte de materiais decorrentes de falhas de processamento durante o processo de fabricação);

- Retorno do investimento da empresa: 23,8 dias (tempo médio estimado em que o investimento da contrapartida

da empresa (R\$ 3 mil) é recuperado pela empresa, derivado das melhorias implantadas pela consultoria do programa).

Etapa:
Levantamento de informações para os questionários Q2. Conforme solicitação do Ministério da Economia ficou pactuado a aplicação dos questionários Q2 para o primeiro semestre de 2020.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento de cada etapa:

Quadro 7 - Etapas e status das entregas do projeto Brasil Mais Digital

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Desenvolvimento de metodologia para a aceleração da produtividade – boas práticas produtivas	04/2019	Guia de Boas Práticas e Tecnologias Digitais para melhoria da Produtividade na Indústria – (Foco: manufatura enxuta, digitalização e conectividade)	Entrega 100% concluída no prazo
Validação da metodologia	06/2019		
Disponibilização do guia de boas práticas na plataforma de autoavaliação e trilha de aceleração do Brasil Mais Digital	07/2019		
Levantamento de informações para os questionários Q1	05/2019	Aplicação de metodologia de manufatura enxuta de 150 linhas de produção nas empresas selecionadas no Programa B+P (insumo para a conclusão da avaliação do Programa B+P)	Entrega 100% concluída ⁹
Relatório de atendimento das empresas	04/2019		
Levantamento de informações para os questionários Q2	10/2019		
Execução financeira: R\$ 4.273.718,63 (quatro milhões, duzentos e setenta e três mil, setecentos e dezoito reais e sessenta e três centavos).			

⁹ Concluída em 23 de maio de 2019, a entrega da "Aplicação de metodologia de manufatura enxuta de 150 linhas de produção nas empresas selecionadas no Programa B+P". Essa entrega estava prevista para acontecer em três etapas, sendo a primeira de levantamento de informações para os questionários Q1 e a segunda etapa a elaboração dos relatórios de atendimento das empresas, ambas realizadas conforme planejado. A terceira etapa (Q2), foi prorrogada para o primeiro semestre de 2020. No entanto, a mudança não prejudicou a conclusão da entrega pactuada.

3.1.12. Objetivo Estratégico 12 - Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Responsável: Cynthia Araújo

Nascimento Mattos

CPF: [REDACTED]

Cargo: Gerente de Produtividade e Tecnologia

Definição geral:

Estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação, para alinhar os esforços e criar sinergias entre Governo, academia e empresas, na busca da competitividade da indústria nacional.

Análise

a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

Para o Objetivo Estratégico 12 - Contribuir para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, oito projetos foram priorizados. A seguir serão detalhados os objetivos e resultados esperados para cada um desses projetos.

PROJETO: ProCyber

Objetivo Geral:

Identificação de soldados cibernéticos e a promoção de resiliência cibernética de empresas e infraestruturas críticas.

O projeto ProCyber previa a estruturação e a operacionalização de um Centro de Segurança Cibernética, em modelo de *Cyber Range*, denominado *Cyber Arena*, em Brasília, em parceria com o Parque Tecnológico Biotic (Governo do Distrito Federal), voltado para:

- Capacitação de recursos humanos específicos e dedicados ao tema, com foco em empresas, em instituições governamentais e em instituições operadoras de infraestruturas críticas;
- Sensibilização e disseminação da cultura de segurança cibernética junto a alunos dos níveis superior e médio;
- Desenvolvimento de propostas para a realização de pesquisa e desenvolvimento em segurança cibernética e modelagem de serviços de monitoramento de risco cibernético e de mitigação para empresas. Ao longo do primeiro semestre, foram realizados ajustes na execução das ações voltadas para estruturação do Centro de Segurança Cibernética,

mantendo a previsão da entrega estipulada do Plano de Ação para dezembro de 2019.

Entregas do Plano de Ação 2019:

Em outubro de 2019, com a transição para a nova gestão da ABDI, essa entrega foi suspensa para análise e aperfeiçoamento posterior.

PROJETO - Uniforme Inteligente

Objetivo geral: Identificação de tecnologias e de soluções inovadoras para uniformes inteligentes. O projeto teve como objetivo estratégico o desenvolvimento da inovação, da produtividade e da competitividade da indústria de defesa, com o foco em produtos passíveis de aplicações duais voltadas para o mercado interno e externo, além de estar contido no contexto de atuação da ABDI por cerca de uma década de apoio ao desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID), por meio da articulação e da cooperação com órgãos governamentais, demandantes e provedores de produtos e serviços de defesa.

No desempenho das atividades destacaram-se:

- A promoção da incorporação de funcionalidades nanotecnológicas de última geração em têxteis ao uniforme de uso das forças armadas e de segurança. A ABDI realizou a aquisição de lote piloto, que será colocado em teste em ambiente relevante pelo Exército Brasileiro;

- A entrega da primeira versão do lote piloto do Uniforme Inteligente, que agregou funcionalidades físico-químicas a tecido de alto desempenho, com base em nanotecnologia, às especificações básicas do Projeto Cobra (Combatente Brasileiro), conduzido pelo Exército Brasileiro.

Plano de Ação 2019:

Entrega: 1ª versão do Uniforme Inteligente

Etapa: Constituição da Força Tarefa a ABDI constituiu grupo composto por dez instituições dos setores público e privado, bem como da academia, conforme a seguir: ABDI; Ministério da Defesa; Exército Brasileiro; Força Aérea Brasileira; Marinha do Brasil – Fuzileiros Navais; Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções (ABIT); Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai/Cetiqt; LSITEC-

USP; Instituto Federal Fluminense (IFF).

Os trabalhos da Força Tarefa consistiram em promover discussão técnica acerca dos requisitos e funcionalidades do lote piloto, do prazo para a realização das entregas, da elaboração do termo de referência, que subsidiou o processo licitatório e da articulação interinstitucional.

Etapas: Formalização da parceria com a empresa fornecedora do lote piloto – Realizada uma concorrência para contratação da empresa fornecedora.

Etapas: Entrega da primeira versão do Uniforme Inteligente. A primeira versão do uniforme inteligente foi entregue em novembro de 2019.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento de cada etapa:

Entregas do Plano de Ação 2019:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Constituição da força tarefa	03/2019	Primeira versão do uniforme inteligente entregue.	Entrega 100% concluída.
Formalização da parceria com a empresa fornecedora do lote piloto	08/2019		
Entrega da primeira versão do uniforme inteligente	11/2019		
Execução financeira: Não houve execução financeira vinculada a esse projeto			

Quadro 8 - Etapas e status das entregas do projeto Uniformes Inteligentes

PROJETO - Fábricas do Futuro

Objetivo geral: Implantar e desenvolver casos de uso de tecnologias 4.0.

Com foco na transformação da indústria brasileira por meio do apoio à inovação e para estimular as melhores práticas e modelos da Indústria 4.0, a ABDI, em 2018, lançou o Edital de Chamamento Público nº 1/2018, construído pelo Ministério supervisor, e selecionou dez projetos de plantas demonstradoras (*testbeds*) de tecnologias 4.0. O propósito dessas demonstrações foi a validação de casos de uso das tecnologias da Indústria 4.0 em ambientes controlados que simulem as plantas produtivas reais.

Entrega: 05 relatórios da aplicação dos *testbeds* (caso de uso e *business case*)

Etapas: Assinatura de cinco convênios - Foram realizados diversos eventos para divulgação e coleta de dados no primeiro semestre de 2019. A assinatura dos convênios para a execução dos *testbeds* ocorreu no segundo semestre, em função da dificuldade, por parte das proponentes, no levantamento das cotações de empresas fornecedoras, por se tratar de processos e tecnologias inovadoras e pouco difundidas localmente.

Etapas: Implantação de cinco.

testbeds - Os projetos foram desenvolvidos e gerados os relatórios de aplicação com os casos de uso e *business cases*, referentes a cada *testbed*.

O quadro a seguir relaciona as etapas do projeto concluídas:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Assinatura de cinco convênios	06/2019	Cinco relatórios da aplicação dos testbeds (caso de uso e business base)	Entrega 100% concluída no prazo
Implantação de (05) testbeds (conveniente)	12/2019		
Execução financeira: R\$ 1.549.210,79 (um milhão, quinhentos e quarenta e nove mil, duzentos e dez reais e setenta e nove centavos).			

Quadro 9 - Etapas e status das entregas do projeto Fábricas do Futuro

PROJETO - Fábricas Virtuais

Objetivo geral: Plataforma de avaliação de tecnologias quanto ao seu custo / benefício.

O projeto consistiu em selecionar e premiar, por meio de concurso público, dez projetos de simulação por *software* para suportar a tomada de decisões operacionais ou financeiras, voltadas à implementação ou otimização de processos que envolvam linhas de produção.

Espera-se que a análise dos problemas reais encontrados na indústria de transformação, por meio de simulações, traga informações relevantes para a proposição de políticas públicas com foco em aumentos de produtividade, quer sejam na transformação das unidades produtivas tradicionais ou em disrupções tecnológicas, relativas aos paradigmas tradicionais de produção.

Entregas do Plano de Ação 2019:

Entrega: Dez fábricas virtuais (simulações ciberfísicas).

Etapas: Assinatura de contrato - Foi estabelecido modelo de concurso público para a contratação dos projetos de fábricas virtuais.

Etapas: Definição de modelos e simulações. Etapa de análise dos critérios para seleção das dez simulações, conforme concurso estabelecido em edital.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento de cada etapa:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Assinatura de convênio/contrato	06/2019	10 fábricas virtuais (simulações ciberfísicas)	Entrega 100% concluída no prazo
Definição de modelos e simulações	12/2019		
Execução financeira: R\$ 62.587,60 (sessenta e dois mil, quinhentos e oitenta e sete reais e sessenta centavos).			

Quadro 8 - Etapas e status das entregas do projeto Procyber

PROJETO - Conexão Startup Indústria

Objetivo geral: Acelerar e intensificar a adoção da inovação, tendo *startups* como vetores de transformação.

O Programa Nacional Conexão Startup Indústria teve como objetivo estratégico apoiar o aumento da competitividade das empresas do setor produtivo brasileiro, por meio da conexão com *startups*, entendendo que esta conexão era uma forma potente de transformar a cultura de inovação do país. Abaixo, iniciativas que permearam o Programa:

Startup Indústria 4.0: O projeto teve por objetivo incentivar o co-desenvolvimento de soluções entre *startups* e indústria. Após a seleção das *startups*, ocorrida por meio de concurso público, foi realizada a etapa de *CoDiscovery*, em agosto de 2019, com duração de 90 dias, na qual foram definidos grupos de trabalho (*matches*) entre as indústrias e as *startups* para o desenvolvimento das provas de conceito.

Conecta Startup Brasil: O projeto tem por objetivo fomentar o empreendedorismo, por meio do desenvolvimento de *startups* conectadas a desafios reais de

mercado. Programa conjunto entre ABDI, Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC), Softex e CNPQ.

Entregas do Plano de Ação 2019:

Entrega: Conectar 30 *startups* a 20 indústrias por meio do segundo Edital do Programa Nacional Conexão Startup Indústria.

Etapas: Entrega de seleção das indústrias - foram recebidos 86 cadastros de indústrias, sendo três de nacionalidade portuguesa. Ao final da seleção, das 30 indústrias, foram identificadas 178 demandas por soluções, a maioria delas com o objetivo de alcançar novas tecnologias, eficiência operacional, eficiência produtiva e melhoria nos produtos e serviços.

Entrega: Seleção de 80 empreendedores/*startups* por meio de chamada nacional do Programa Conexão Startup Brasil.

Etapas: Lançamento da chamada das empresas. A etapa cadastro e seleção para empresas foi lançada em maio de 2019 e recebeu um total de 261 empresas cadastradas, sendo 122 elegíveis.

O quadro a seguir demonstra o cumprimento de cada etapa do projeto:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Seleção das indústrias	06/2019	Conectar 30 startups a 20 indústrias por meio do segundo Edital do Programa Nacional Conexão Startup Indústria	Entrega 100% concluída no prazo
Seleção das startups	06/2019		
Realização de grupos de trabalho com uma indústria e até duas startups	08/2019		
Premiação startups	11/2019		
Lançamento da chamada das empresas	04/2019	Seleção de 80 empreendedores/startups por meio de chamada nacional do Programa Conexão Startup Brasil	Entrega 100% concluída no prazo
Seleção das empresas	06/2019		
Lançamento de chamada para empreendedor/startups	09/2019		
Divulgação final da lista de empreendedores	12/2019		
Execução financeira: R\$ 6.686.819,35 (seis milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, oitocentos e dezenove reais e trinta e cinco centavos).			

Quadro 11 - Etapas e status das entregas do projeto Conexão Startup Indústria

PROJETO *Building Information Modelling* – BIM

Objetivo geral: Disponibilizar o acesso a instrumentos de processos inovadores voltados à modernização da construção civil no Brasil, com foco nas demandas do setor público.

O projeto teve como objetivo a modernização e o fortalecimento do setor da construção civil no Brasil, buscando o aumento da produtividade e competitividade das empresas e dos produtos brasileiros, com foco na implantação e difusão de produtos e processos inovadores, em especial o *Building Information Modelling* – BIM.

Com o intuito de potencializar os efeitos das ações adotadas para a implementação do BIM em âmbito nacional, o Governo Federal lançou uma política unificada de disseminação do BIM, a Estratégia Nacional de Disseminação do BIM

(Estratégia BIM BR). Assim, as ações do projeto estiveram em estreita adesão com a Estratégia Nacional de Disseminação do BIM, política setorial lançada pelo Governo Federal, a qual estabelecia como objetivo expresso, entre outros, o desenvolvimento de uma Plataforma e Biblioteca Nacional BIM.

Biblioteca Nacional BIM

A Plataforma BIMBR hospeda a Biblioteca Nacional BIM (BNBIM) e reúne em um único ambiente objetos BIM, facilitando a experiência e o trabalho do profissional, quando da elaboração de seus projetos e *templates*, permitindo o nivelamento da qualidade da informação dos objetos. A ABDI busca permanentemente a melhoria dos sistemas da Plataforma, a partir de parcerias com empresas desenvolvedoras de *softwares* BIM.

Entregas do Plano de Ação 2019: Entrega: Internalização da Plataforma BIMBR

Etapa: Celebração de Acordos de Cooperação Técnica - ACTs com empresas desenvolvedoras de *softwares* BIM

Foram realizadas parcerias com as empresas ACCA e GRAPHISOFT no intuito de viabilizar, entre outros, o recebimento de licenças não comerciais de seus *softwares* BIM para utilização na gestão da Plataforma BIMBR.

Etapa: Internalização da Plataforma BIMBR. Etapa retirada do plano de ação devido à redundância com a descrição da entrega, no Plano de Ação.

Etapa: Celebração de parcerias com *stakeholders* objetivando a autosustentabilidade da Plataforma BIMBR. Foram iniciados trâmites para a celebração de Acordo com a Caixa Imóveis. Entretanto, a iniciativa não logrou êxito, haja vista a não manifestação formal por parte do parceiro em potencial. A ABDI decidiu celebrar parceria com a ASSESPRO, importante *stakeholder* do setor de tecnologia da informação, no intuito de fortalecer as iniciativas em Cidades Inteligentes, nas quais o BIM está incluído, garantindo, assim, a disseminação de ações da Plataforma BIM e sua sustentabilidade.

Etapa: Contratação de serviços especializados em tecnologia da informação para prestação de serviços de manutenção corretiva, evolutiva e de sustentação da Plataforma BIMBR. A internalização da plataforma foi efetuada com recursos próprios.

O quadro a seguir demonstra o cumprimento de cada etapa do projeto:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Celebração de Acordos de Cooperação Técnica com empresas desenvolvedoras de softwares BIM	04/2019	Internalização da Plataforma BIMBR	Entrega 100% concluída no prazo
Internalização da Plataforma BIMBR ¹⁰	05/2019		
Celebração de parcerias com <i>stakeholders</i> objetivando a auto sustentabilidade da Plataforma BIMBR	07/2019		
Contratação de serviços especializados em tecnologia da informação para prestação de serviços de manutenção corretiva, evolutiva e de sustentação da Plataforma BIMBR ¹¹	12/2019		
Execução financeira: R\$ 55.171,60 (cinquenta e cinco mil, cento e setenta e um reais e sessenta centavos).			

Quadro 12 - Etapas e status das entregas do projeto BIM

PROJETO Laboratório de Inovação do Varejo

Objetivo geral:

Contribuir para a melhoria do ecossistema de inovação do varejo brasileiro, conectando varejistas, investidores, empreendedores, Governo e setor produtivo.

Entre 2018 e 2019, a ABDI criou o Laboratório de Inovação do Varejo (ProVA), em parceria com a Sub Secretaria de Desenvolvimento de Comércio e Serviços do Ministério da Economia - SCS/ME, a fim de contribuir para a melhoria do ecossistema de inovação do varejo brasileiro, conectando varejistas, investidores, empreendedores, Governo, indústria e outros atores relevantes no setor. Com a utilização de metodologias ágeis, foram realizados ciclos de inovação para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias inovadoras, disponibilização de espaço para troca de experiências, acesso a talentos e *coworking* voltados à promoção da cultura empreendedora no varejo brasileiro.

¹⁰ Etapa suprimida devido a redundância com a descrição da entrega, no Plano de Ação.

¹¹ O processo licitatório teve início em 2019, a plataforma foi internalizada com recursos próprios de TI.

Este projeto de inovação estruturou para o varejo uma ampla série de atividades gratuitas abertas a todo o ecossistema do varejo, com destaque para os seguintes formatos: cursos, treinamentos, consultorias, eventos de *networking*, demonstração de tecnologias, concursos para aceleração e desenvolvimento de startups, prototipação e testes de conceitos de novos modelos de negócio.

Em 18 meses de operação, os resultados das atividades do ProVA foram:

- Participação de 1.055 profissionais em eventos de capacitação, treinamento e *workshops*;
- 701 empresas participaram nas atividades do Laboratório;
- Média de 94,13 no grau de satisfação dos participantes com as atividades desenvolvidas no ProVA, aferida no método NPS (*Net Promoter Score*);
- Aceleração de oito startups com tecnologias e soluções para o varejo (*Click Vision; Dispute Click; GoFind; Purple; MondoDX; Handover; Epadoca; e Hub Beauty Tech*);
- 156 horas de capacitação e mentoria;

- 16 contratos e acordos comerciais envolvendo empresas apoiadas pelas atividades do ProVA;

- O ProVA realizou, no período, atividades nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte.

O ProVA foi uma experiência singular de apoio ao varejo brasileiro. Houve preocupação na configuração do projeto em reproduzi-lo com entidades parceiras, a fim de expandir seus frutos e seu alcance em termos de instrumento de política pública de forma perene.

Entregas do Plano de Ação 2019:

Entrega: Modelo ideal para implantação e gestão de espaços de inovação.

Etapa: Realização do 2º ciclo de inovação.
(Visitas guiadas, capacitação, consultorias, treinamentos, hackathons). Foram concluídas todas as atividades para o segundo ciclo de inovação. Essas frentes de trabalho se destacam pelo atingimento da meta de realização de 102 atividades de inovação junto ao setor varejista com aprimoramento das ações do primeiro ciclo, aumento do impacto junto ao setor varejista e a formação de multiplicadores para disseminação dos conhecimentos e melhores práticas no desenvolvimento da inovação no setor.

Etapa: Relatório do segundo ciclo de inovação com avaliação das atividades e planejamento do 3º ciclo. Foram relatadas atividades de aceleração de startups, visitas guiadas, demonstração de tecnologias, inauguração de loja conceito, teste e validação de novos negócios e capacitação de dez novas entidades. Estes são alguns exemplos das frentes de trabalho do ProVA. Planejamento

do terceiro ciclo concluído dentro do cronograma estabelecido.

Etapa: Realização do terceiro ciclo de inovação (prototipação de soluções e ambientes de inovação).
Modelo ideal para implantação e gestão de espaços de inovação para apoio ao setor varejista concluída. Foi realizada análise crítica das atividades dos três ciclos de inovação com recomendações de estrutura física, equipe técnica mínima e perfil dos profissionais, equipamentos, atividades de inovação, modelos de gestão e parcerias para a definição de um modelo de espaço de inovação para o setor varejista que possa ser replicado em outras localidades.

Etapa: Elaboração do plano de negócio para construção da plataforma piloto de comércio eletrônico
Plano de negócio concluído pela equipe técnica da ABDI, dentro do cronograma estabelecido. A Plataforma funciona no conceito “one-stop shop”. A ideia era oferecer aos varejistas, em um só lugar, diversas tecnologias e soluções digitais que podem transformar seu negócio. Os varejistas poderiam buscar, comparar, ler avaliações e se conectar com ofertantes que melhor atendessem suas necessidades. Destaca-se o caráter experimental e piloto da proposição.

Etapa: Disponibilização da plataforma piloto de comércio eletrônico - implementação e disponibilização online da plataforma piloto concluída com sucesso. Acesso por: hmgvarejo.abdi.com.br
O quadro a seguir demonstra o cumprimento de cada etapa do projeto:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Realização do segundo ciclo de inovação (visitas guiadas, capacitação, consultorias, treinamentos, <i>hackathons</i>)	04/2019	Modelo ideal para implantação e gestão de espaços de inovação	Entrega 100% concluída no prazo
Relatório do segundo ciclo de inovação com avaliação das atividades e planejamento do terceiro ciclo	05/2019		
Realização do 3º ciclo de inovação (prototipação de soluções e ambientes de inovação)	12/2019		
Elaboração do plano de negócio para construção da plataforma piloto de comércio eletrônico	08/2019		
Estruturação e desenvolvimento da plataforma piloto de comércio eletrônico	11/2019	Ferramenta piloto de comércio eletrônico estruturada e habilitada para utilização dos usuários	Entrega 100% concluída no prazo
Disponibilização da plataforma piloto de comércio eletrônico	12/2019		
Execução financeira: R\$ 1.687.031,57 (um milhão, seiscentos e oitenta e sete mil, trinta e um reais e cinquenta e sete centavos).			

Quadro 11 - Etapas e status das entregas do projeto Prova

PROJETO Cidades Inteligentes

Objetivo Geral: Gerar negócios por meio da demonstração de soluções tecnológicas para cidades inteligentes e energias renováveis.

O projeto Cidades Inteligentes desenvolve os mecanismos necessários para a análise e orientação a Governos e municípios sobre as tecnologias de cidades inteligentes, contribuindo para a eficácia da gestão pública e melhoria da qualidade de vida do cidadão, além de trazer oportunidades para as empresas industriais, de comércio e

de serviços. É importante destacar que a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação, atualmente disponíveis, oferecem uma contribuição fundamental à prestação de serviços públicos nas cidades e à resolução de problemas urbanos antigos, ligados à mobilidade, segurança pública, energia elétrica e iluminação, saneamento básico, com impactos diretos e indiretos para outros setores produtivos.

Entregas do Plano de Ação 2019:

Entrega:

Implantação de case real em município selecionado.

Etapa: Definição de parceiros estratégicos. Concluída com os parceiros Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e com o Governo do Distrito Federal (GDF).

Etapa: Formalização de convênio para a implementação do case real. Concluída com a assinatura de convênio para implantação do case real relacionado a aquisição em comodato de 16 carros elétricos para uso exclusivo dos agentes públicos do GDF.

Etapa: Implantação do case real.

Concluída com a implementação do projeto Vem DF e seu marco de operação e divulgação ocorreu em 07/10/2019, com ampla divulgação na mídia espontânea.

O quadro a seguir demonstra o cumprimento de cada etapa do projeto:

Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Status
Definição de parceiros estratégicos	05/2019	Implantação de case real em município selecionado.	Entrega 100% concluída no prazo
Formalização de convênio para a implementação do case real	08/2019		
Implantação do case real	12/2019		
Execução financeira: R\$ 7.159.450,98 (sete milhões, cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta reais e noventa e oito centavos).			

Quadro 14 - Etapas e status das entregas do projeto Cidades Inteligentes

Conclusão Avaliação do resultado

O ano de 2019 foi marcado pelas transformações institucionais do novo Governo Federal com uma forte agenda de reformas e da retomada do crescimento com o final da recessão econômica. Consideradas as metas e entregas dos projetos desenvolvidos pela ABDI no ano, a avaliação de resultados é claramente positiva. A maioria das entregas foi cumprida nos prazos estipulados. As metas do Contrato de Gestão com o Ministério da Economia foram também, na sua maioria, cumpridas conforme a previsão. Destaca-se a retomada de parcerias estratégicas e a valorização do Conselho Deliberativo na formulação da estratégia e do portfólio de projetos. Nesse aspecto, o papel de articulação da Agência ficou evidenciado, por exemplo, na mobilização do Governo e da indústria para qualificar a formação profissional, em parceria com o Ministério da Educação, Ministério da Economia e Confederação Nacional da Indústria, entre outras instituições. A atuação da Agência, no teste e difusão de tecnologias digitais que podem ser escaláveis, também foi marcante. Nesse último caso, o exemplo mais significativo foi a parceria com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), com a Receita

Federal do Brasil (RFB) e com o Ministério da Justiça, no projeto Fronteira Tech, realizado em Foz do Iguaçu (PR). Além disso, a Agência gerou resultados significativos para o Governo Federal, como demonstraram as entregas de projetos como o *Building Information Modeling*, a implementação da Agenda 4.0 e o projeto Brasil Mais Digital.

3.1.13. Ações para melhoria de desempenho.

O balanço positivo deve acelerar à trajetória da Agência rumo a sua própria transformação digital. Em 2019, a ABDI iniciou um forte processo interno de revisão de suas diretrizes e focalização de sua ação estratégica, orientando seu portfólio para duas dimensões: a promoção da transformação digital da economia brasileira e a difusão e adoção de novas tecnologias e novos modelos de negócios. Para cumprir a missão de promover a competitividade, a instituição deve enfrentar um duplo desafio: ela mesma deve se reposicionar, aprofundando um modelo de excelência de gestão, e deve fazer a sua própria jornada de transformação digital. Em termos concretos, esses desafios se materializam em vetores específicos que se complementam: deve aperfeiçoar sua governança

corporativa e integridade, elevar o patamar da gestão de pessoas, modernizar seu modelo de gestão de projetos e avaliação de desempenho, aperfeiçoar seus processos decisórios, simplificar e digitalizar processos internos, diversificar fontes e otimizar recursos para executar sua missão institucional.

3.1.14. Quadro de indicadores e metas do contrato de gestão

O quadro a seguir apresenta um consolidado de todas as metas para o ano, definidas e aprovadas no Plano de Ação 2019:

Quadro 15 - Indicadores de cumprimento da meta

#	Indicador	Meta (a)	Resultado	Proporção de cumprimento da Meta (b)
01	Índice de Desenvolvimento de Escopo (IDE) de projetos priorizados	80%	84,5% ¹²	1
02	Índice de Desembolso em projetos finalísticos sobre a receita total	50%	47% ¹³	0,94
03	Índice de Desembolso com Pessoal sobre as Receitas de Contribuição Social	45%	42%	1
04	Índice de satisfação dos <i>stakeholders</i> quanto aos produtos e serviços ofertados pela ABDI	70%	70%	1
05	Índice de percepção institucional dos <i>stakeholders</i>	70%	83,1%	1
06	Índice de internalização da inovação com <i>startups</i> pelo setor produtivo	100%	100%	1
07	Percentual de empresas com estratégias de implementação de indústria 4.0 em desenvolvimento	70%	70%	1
08	Saneamento e digitalização dos processos que permitirão ao INPI solucionar <i>backlog</i>	100%	63% ¹⁴	0,63
09	Instalação de ambiente real utilizando soluções de <i>smart cities</i>	1	1	1
10	% de atingimento das especificações da primeira versão do Uniforme Inteligente (UI)	> 90%	100%	1
Total de metas =				9,56

Índice Geral de Desempenho – IGD = $\sum (b/a) = 95,6\%12$

¹² O índice de desenvolvimento de escopo impactado pelas entregas previstas e realizadas. No Plano de Ação de 2019, quatro entregas tiveram seus resultados afetados de forma total ou parcial com as devidas justificativas descritas no corpo do relatório.

¹³ Como está descrito na ficha técnica, esse indicador relaciona gastos finalísticos sobre receitas correntes, incluindo saldos de exercícios anteriores. Em 2018, a Agência recebeu um valor de R\$ 65.592.668,00 resultado da correção de repasses anteriores efetuados pela Receita Federal do Brasil. Esse valor, naquele ano, correspondeu a 82,7% da receita corrente líquida do ano, gerando uma anormalidade no comportamento da receita. Esse evento continuou produzindo efeitos na execução orçamentária de 2019. Caso os recursos remanescentes daquele aporte extraordinário (R\$ 40.375.826,32) não fossem computados, o indicador seria de 63,6% do total das disponibilidades, superando a meta planejada.

¹⁴ A meta não foi totalmente cumprida devido a problemas nos procedimentos operacionais do INPI, relacionados ao controle de qualidade dos processos examinados.

O resultado final da avaliação será expresso por meio do Índice Geral de Desempenho – IGD, cujo cálculo considera a média simples da proporção de cumprimento de cada meta.

Onde: “a” representa o quantitativo total de indicadores e “b” o somatório da coluna Proporção de cumprimento da Meta.

O resultado da avaliação das metas é apurado individualmente, considerando a proporção de cumprimento de cada produto em relação à meta pactuada, até o período da avaliação.

Resultados do Contrato de Gestão 2019 – IDE dos projetos 2019

A aferição de cumprimento do indicador “Índice de Desenvolvimento de Escopo (IDE)” dos projetos priorizados, cuja meta acordada foi de 80%, foi realizada a partir da avaliação das evidências de cumprimento das 19 entregas pactuadas no Plano de Ação 2019.

A avaliação dos resultados foi realizada individualmente com base nas evidências de cada entrega, considerando a proporção de cumprimento das respectivas etapas de execução. A seguir é apresentado quadro com os resultados apurados no período de avaliação:

Cálculo do IDE dos Projetos 2019

Projetos	Total de entregas pactuadas	Total de entregas realizadas
Programa Nacional Conexão Startup Indústria	2	2
Laboratório de Inovação do Varejo	2	2
Brasil Mais Digital	2	2
Uniforme Inteligente	1	1
ProCyber	1	0
Fábricas do Futuro	1	1
Fábricas Virtuais	1	1
Cidades Inteligentes	1	1
Building Information Modelling	1	1
Rede Nacional de Produtividade e Inovação	2	1,17
Propriedade Industrial	2	1,88
Inteligência Competitiva	2	2
Unidade de Negócios	1	0
IDE	19	16,05
Percentual de realização de entregas		84,5%

Relato individual das metas

Indicador	Meta 1	Resultado
Índice de Desenvolvimento de Escopo (IDE) de projetos priorizados	80%	84,5 %

Formula/Aferição: (Nº de entregas realizadas dentro do prazo estimado) / (Nº total de entregas previstas dentro do prazo estimado).

Resultado no período: Foram previstas 19 entregas para o período. Destas, uma entrega foi realizada fora do prazo previsto no Plano de Ação, duas foram parcialmente executadas e uma foi cancelada.

Considerações: Do total de 19 entregas pactuadas, considerou-se o indicador de 16,05 entregas realizadas, correspondendo a 84,5%.

Quadro 17 - Avaliação do Índice de Desenvolvimento de Escopo - Meta 01

Indicador	Meta 2	Resultado
Índice de Desembolso em projetos finalísticos sobre a receita total	50%	47%

Formula/Aferição: (Valor total de investimentos em programas, projetos e ações na área finalística no período) / (Valor total das disponibilidades financeiras no período.)

Resultado no período: O valor total de gastos em programas, projetos e ações na área finalística, em 2019, foi de R\$ 70.121.733,82, enquanto o valor total das disponibilidades financeiras (receita das contribuições sociais, acrescido do saldo de exercícios anteriores), no mesmo período foi de R\$ 149.324.559,07, que é composto por 83.036.342,85 da Receita Corrente Líquida mais 66.288.216,17 de saldo de exercícios anteriores.

Considerações: Nas disponibilidades financeiras do período foram computadas as verbas recebidas (remanescentes) resultantes de acordo extra judicial firmado entre a RFB e a ABDI, com interveniência da AGU em 2018.

Quadro 18 - Avaliação do Índice de Desembolso em projetos finalísticos - Meta 02

Indicador	Meta 3	Resultado
Índice de Desembolso com Pessoal sobre as Receitas de Contribuição Social	45%	42%

Formula/Aferição: (Valor total das despesas com empregados da ABDI no período) / (Valor das Receitas de Contribuição Social do período).

Resultado no período: O valor total das despesas com empregados da ABDI, no período, ficou em R\$ 34.924.879,26, enquanto que a RCL foi de R\$ 83.036.342,85, representando 41,6% da RCL.

Considerações: O gasto com pessoal está dentro do limite estipulado que foi de 45% da RCL. A despesa com pessoal computada inclui a remuneração de diretores e a despesa com funcionários cedidos de outros órgãos.

Quadro 19 - Índice de Desembolso do Pessoal sobre as Receitas de Contribuição Social - Meta 3

Indicador	Meta 4	Resultado
Índice de satisfação dos <i>stakeholders</i> quanto aos produtos e serviços ofertados pela ABDI	70%	70%

Formula/Aferição: Percentual dos entrevistados que considera os produtos e serviços da ABDI "ótimos" ou "bons", entre o total dos entrevistados que opinaram.

Resultado no período: A pesquisa analisou o resultado do grau de satisfação dos clientes da ABDI em relação aos dez produtos e serviços selecionados. A média obtida foi de 70% na escala de 0 a 100.

Considerações: Foram realizadas entrevistas com um grupo de 270 instituições, por instituição de pesquisa externa contratada, onde foram pesquisados a imagem institucional e a avaliação de produtos/serviços da Agência e as respostas que foram consideradas para a composição deste indicador foram as contidas no item "imagem da ABDI".

Quadro 20 - Índice de Satisfação dos Stakeholders quanto aos produtos e serviços ofertados pela ABDI - Meta 4

Indicador	Meta 5	Resultado
Índice de percepção institucional dos <i>stakeholders</i>	70%	83,1%

Formula/Aferição: Percentual dos entrevistados que considera a ABDI "muito eficaz" ou "eficaz", entre o total dos entrevistados.

Resultado no período: A medição desse indicador foi realizada no período entre outubro e novembro de 2019, para verificação da percepção de instituições público/privada sobre a atuação da ABDI.

Considerações: Foram realizadas entrevistas com um grupo de 270 instituições, por instituição de pesquisa externa contratada, onde foram pesquisados a imagem institucional e a avaliação de produtos/serviços da Agência e as respostas que foram consideradas para a composição deste indicador foram as contidas no item "imagem da ABDI".

Quadro 21 - Índice de percepção institucional dos stakeholders - Meta 5

Indicador	Meta 6	Resultado por Período
Índice de internalização com Startups pelo Setor Produtivo	100%	100%

Formula/Aferição: Número de provas de conceito do ciclo corrente * Número de cadastros realizados do ciclo corrente / 100 / Número de provas de conceito do ciclo anterior * Número de cadastros realizados do ciclo anterior / 100%.

Resultado no período: Para efeitos de avaliação dos resultados do Programa Nacional Conexão Startup Indústria, apresenta-se a tabela abaixo com os valores das Provas de Conceitos - POCs e cadastros realizados por edital:

Variáveis	Edital 1.0	Edital 4.0
POC	27	59
CADASTRO	374	586

Para melhor aferição dos resultados, cujo objetivo foi medir o incremento de variação percentual, multiplicou-se as POCs com os cadastros realizados e dividiu-se uma variável pela outra, conforme apresentado abaixo:

$$\left[\frac{\text{Número de provas de conceito do ciclo corrente}}{\text{Número de cadastros realizados do ciclo corrente}} \right] / \left[\frac{\text{Número de provas de conceito do ciclo anterior}}{\text{Número de cadastros realizados do ciclo anterior}} \right] * 100$$

Resultado com ajuste da fórmula:

$27/374 = 0,072193$

$59/586 = 0,100683$

$0,100683/0,072193 * 100 = 139\%$

Considerações: Com o ajuste realizado obteve-se um incremento significativo de geração de inovação com a execução do Programa de 139%.

Índice de internalização da inovação com startups pelo setor produtivo

Quadro 22 - Índice de resultados do Programa Nacional Conexão Startup Indústria - Meta 6

Indicador	Meta 7	Resultado por Período
Percentual de empresas com estratégias de implementação de indústria 4.0 em desenvolvimento.	70%	100%

Fórmula/Aferição: Resultado da razão entre o número de empresas com estratégias de implementação de Indústria 4.0 em desenvolvimento ao final dos testbeds e o número total de empresas envolvidas nos testbeds deve ser superior a 70%.

$$\frac{(V1-V0)}{V0} \times 100 > 70\%$$

Onde:

V1= número final de empresas com estratégias de I4.0 em desenvolvimento

V0= número inicial de empresas com estratégias de I4.0 em desenvolvimento

Resultado no período: A avaliação dos resultados alcançados foi feita por meio de uma pesquisa estruturada para verificação dos impactos dos testbeds na estratégia de transformação digital Rumo à Indústria 4.0 das 60 empresas participantes. O questionário foi organizado em quatro blocos distintos. Pela análise dos resultados obtidos no quarto bloco da pesquisa de impacto do testbed, verifica-se que a participação no testbed contribuiu de forma determinante para a construção de sua estratégia para a indústria 4.0 em 100% (24 respostas) das empresas participantes, ou seja, todas as empresas participantes dos testbeds e respondentes da pesquisa de avaliação consideram que a sua participação nos testbeds é fundamental para a construção da sua estratégia para a indústria 4.0.

Considerações: O nível de maturidade inicial das empresas em relação à sua jornada de transformação foi avaliado. O percentual de empresas que não possuíam alguma estratégia de desenvolvimento de ações ou de adoção de tecnologias e processos da indústria 4.0 foi relevante em todos os segmentos de empresas envolvidas nos testbeds. Dentro do espaço amostral definido pelas empresas respondentes, 70,8% (24 respostas) delas afirmaram não ter uma estratégia formal, estruturada e em andamento para a indústria 4.0, seja sob a ótica de empresa usuária ou como estratégia de negócio para as empresas ofertantes de soluções e serviços.

Quadro 23 - Avaliação do Índice Geral de Resultados - Meta 07

Indicador	Meta 8	Resultado por Período
Saneamento e digitalização dos processos que permitirão ao INPI solucionar <i>backlog</i>	100%	63%

Fórmula/Aferição: Quantidade de processos saneados dividido sobre o total do *backlog* de processos.

Resultado no período: Foram saneados 106.813 processos, que correspondem a 63% do total de 169.479 processos.

Considerações: A meta não foi totalmente cumprida devido a problemas nos procedimentos operacionais do INPI relacionados ao controle de qualidade dos processos examinados.

Quadro 24 - Índice de realização de meta - Meta 08

Indicador	Meta 9	Resultado por Período
Instalação de ambiente real utilizando soluções em <i>smart cities</i>	1	1

Fórmula/Aferição: Quantidade de ambientes reais instalados.

Resultado no período: Foi instalado um ambiente real, em Brasília (DF), com o compartilhamento de veículos elétricos.

Considerações: O *case* real de compartilhamento de veículos elétricos está em operação desde o seu lançamento em 7 de outubro de 2019, com realização dos testes do *software* e da aceitação dos servidores para utilização do sistema. O segundo *case*, na Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu, foi lançado em 16 de dezembro de 2019. Denominado Fronteira Tech, é um sistema que envolve a rede de iluminação pública inteligente. Trata-se de um pacote de segurança com 70 câmeras com capacidade de reconhecimento facial e identificação de placas de veículos e *softwares* de inteligência artificial para ampliar o controle e *big data* para armazenar informações.

Quadro 25 - Índice de realização de meta - Meta 09

Indicador	Meta 10	Resultado por Período
% de atingimento das especificações da primeira versão do Uniforme Inteligente (UI)	> 90%	100%

Fórmula/Aferição: Número de funcionalidades instaladas e operacionais na primeira versão do UI / Número de funcionalidades programadas para a 1ª versão do UI * 100.

Resultado no período: As funcionalidades foram instaladas e estão operacionais em 100% da programação prevista.

Considerações: O protótipo foi concluído com 100% das especificações atendidas.

Quadro 26 - Índice de desenvolvimento da meta - Meta 10

Avaliação da aplicação dos recursos

O resultado final da avaliação é expresso por meio do Índice Geral de Eficiência na Aplicação dos Recursos – Igear, cujo cálculo apresenta a relação entre a execução física de todos os projetos da Agência com a execução financeira orçada, resultando em um indicador que também avalia a eficiência do planejamento orçamentário de cada projeto. O Igear no período foi de 108,7%.

São considerados na avaliação da aplicação dos recursos:

- I) O resultado obtido no Índice de Desenvolvimento de Escopo – IDE, anual, que considera a execução de escopo de todos os projetos da Agência, incluindo aqueles que não estão presentes no Plano de Ação Anual do Contrato de Gestão;
- II) O orçamento previsto para a execução dos programas, projetos e ações na área finalística que compõem o IDE; e
- III) O orçamento realizado na execução dos programas, projetos e ações na área finalística que compõem o IDE.

Fórmula e cálculo do Igear:

$$\text{IGEAR} = \beta_1 \times (\text{IDE}) + \beta_2 \times (1 - \square(E/P)) = 1 \times (0,845) + 1 \times (1 - ((70.121.733) / (92.554.485))) = 108,7\%$$

Avaliação do Igear

Considerando a escala de avaliação do índice, tem-se que a Agência aplicou seus recursos de modo altamente eficiente em 2019.

Resultado do Igear	Avaliação
Menor que 80%	Recursos aplicados de modo ineficiente
Entre 80% e 89,9%	Recursos aplicados de modo eficiente
Entre 90% e 110%	Recursos aplicados de modo altamente eficiente
Entre 110,1% e 120%	Recursos aplicados de modo eficiente
Maior que 120%	Recursos aplicados de modo ineficiente

Quadro 27 - Parâmetros do Igear

3.2. Informações sobre a gestão

Conforme mencionado anteriormente, as ações da Agência são estruturadas a partir do Planejamento Estratégico previsto no Contrato de Gestão com o ministério supervisor, o Ministério da Economia. Os sistemas de gestão de projetos são estruturados por meio de metodologias reconhecidas no mercado e as equipes de projetos são capacitadas para o gerenciamento em ambientes de alta complexidade que exigem flexibilidade, trabalho colaborativo e adaptação a constantes mudanças.

O portfólio de projetos executado em 2019, no total de 13 projetos, foi concentrado no objetivo estratégico “contribuir para o desenvolvimento tecnológico e a inovação”, com um total de oito projetos. Isso exigiu dos sistemas de gestão da Agência, em particular da área de aquisições (setores jurídico, licitações e compras) e da área de tecnologia da informação, considerando o uso intensivo de instrumentos de TI, um engajamento especial a ser destacado.

3.3. Estágio de implementação do Planejamento Estratégico

O Plano Estratégico 2016-2019 encerra seu ciclo no ano de 2019 apresentando resultados finais positivos na medida em que orientou a elaboração de projetos que conduziram a Agência num período de grandes transformações políticas e institucionais e num contexto econômico de forte adversidade. Essas transformações consolidaram a ABDI como uma Agência de inovação, flexível e multipropósito, voltada para a transformação digital da economia e para a conexão do setor público e privado em prol da produtividade da economia brasileira. Para acompanhar o ciclo do Contrato de Gestão 2018-2020, o planejamento estratégico 2016-2019 foi prorrogado até que o planejamento do próximo período seja concluído, previsto para o primeiro trimestre de 2020.

3.3.1. Estágio de desenvolvimento

O próximo ciclo do Plano Estratégico (2020-2023) iniciou-se em 2019 com o reposicionamento da ABDI: focalização em dois eixos de atuação, rearticulação de parcerias estratégicas e reestruturação da governança interna.

3.3.2. Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Na busca por resultados cada vez mais efetivos para a sociedade, a cada ciclo a ABDI aprimora continuamente seu processo de planejamento estratégico. A Agência vem promovendo um movimento de reposicionamento estratégico em conjunto com todos os seus colaboradores, definindo novos objetivos, projetos e metas, bem como seu mapa estratégico e a sua cadeia de valor.

Em 2019, a ABDI deu início a um novo ciclo de atualização da estratégia, com uma visão de planejamento integrado e um olhar simultâneo de curto, médio e longo prazo. Nesse ciclo, buscou-se realinhar a estratégia com novos instrumentos de planejamento e gestão e às diretrizes do Governo Federal, além de contribuir com as atuais necessidades e desafios das políticas de desenvolvimento produtivo do país. Para o novo ciclo, a ABDI lançou mão de elementos consagrados na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) adaptada às necessidades e peculiaridades da Agência, com especial ênfase no delineamento e na análise dos contextos externo e interno, na sua missão e visão, na construção do mapa estratégico, com indicadores e metas, para a consecução dos diferentes objetivos.

Também foram introduzidos conceitos e abordagens inovadoras de planejamento para auxiliar nas ações de desdobramento da estratégia, como o método *design thinking*.

Nos meses de outubro e novembro de 2019, a ABDI desenvolveu o projeto “+Conecta” coordenado pela Direção da instituição.

O projeto combinou três dimensões: mobilização permanente do corpo funcional, reflexão e avaliação sobre a instituição e seus desafios e ideação da proposta de valor e visão de futuro.

Desse processo resultaram um conjunto de iniciativas agrupadas em dois grandes programas: Programa de Transformação Digital e Programa de Adoção de Novas Tecnologias e Novos Modelos de Negócios.

Os programas estruturaram o Plano de Ação para 2020 aprovado pelo Conselho Deliberativo no mês de novembro de 2019.



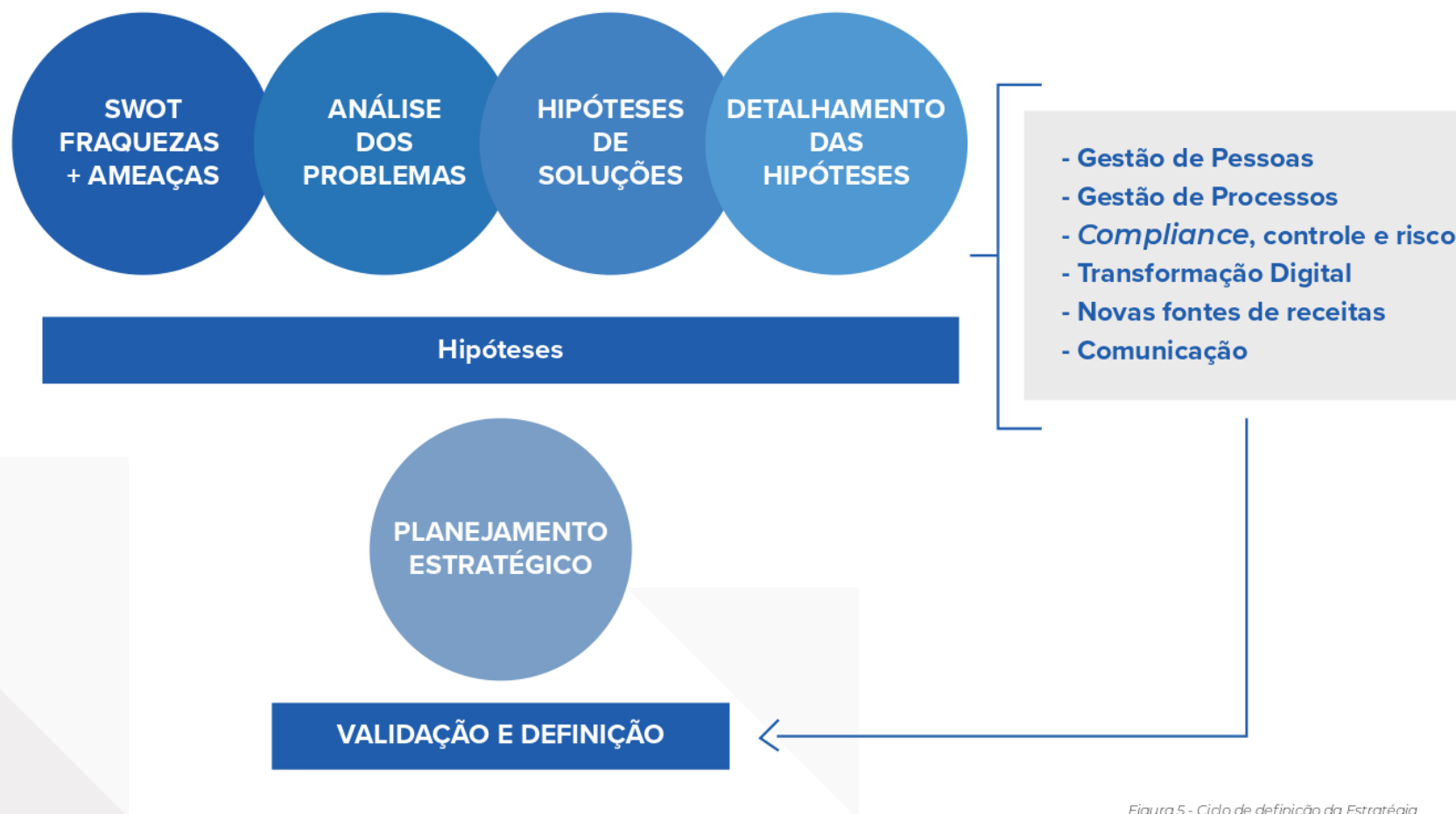


Figura 5 - Ciclo de definição da Estratégia

Em relação aos objetivos estratégicos, a metodologia do *Balance ScoreCard* foi mantida para definição do Mapa Estratégico, porém, considerando a necessidade de foco e reposicionamento para alinhamento maior às expectativas do Governo e do setor privado, os objetivos estratégicos foram sintetizados e reduzidos de 12 para cinco. A proposta foi apresentada ao Conselho Deliberativo em novembro de 2019, devendo ser aprovada até março de 2020.

3.3.3. Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Os indicadores utilizados para monitoramento dos resultados da Agência são aqueles definidos pelo Contrato de Gestão, cinco deles definidos permanentemente e outros de forma variável conforme o portfólio de cada ano. Em 2019, a ABDI adotou cinco indicadores e suas respectivas metas associadas a projetos específicos.

3.3.4. Revisões ocorridas no Planejamento Estratégico, sua descrição e periodicidade

Não ocorreram revisões no Planejamento Estratégico no período.

3.3.5. Envolvimento da alta direção (diretores)

A direção da instituição se envolveu no processo de implementação do Planejamento Estratégico e na gestão do portfólio de projetos. Cabe registrar o funcionamento de um colegiado gerencial que reúne os gestores da Agência, denominado “Comitê Técnico”, cuja função, entre outras, é a de acompanhar as entregas e avaliar o alcance dos resultados.

3.3.6. Alinhamento das unidades ao Planejamento Estratégico

Não se aplica à ABDI.

3.3.7. Principais dificuldades e mudanças previstas

O grande desafio para a ABDI é aprofundar sua natureza flexível como instituição que combina elementos de natureza pública e governamental, materializada pelo Contrato de Gestão com metas e indicadores com o Ministério da Economia, porém de natureza jurídica e modelo gerencial totalmente privada, orientada pelos princípios de mercado.

No plano da gestão, a transformação da ABDI numa Agência orientada a dados e digitalizada, exigirá um novo modelo de gestão de excelência com simplificação e automação de processos internos, modernização da gestão de projetos e do planejamento estratégico.

Especial atenção deverá ser dada para o perfil dos empregados no sentido de aumentar sua capacidade de adaptação ao universo digital e autocapacitação.

A gestão de projetos também faz parte da cultura da ABDI. A Agência, desde o início, visualizou a importância e custo-benefício na melhoria da maturidade de gerenciamento de projetos, contando sempre com o envolvimento participativo das diversas áreas da Agência e, especialmente, com um forte patrocínio da sua Diretoria Executiva.

Entretanto, sabe-se que a busca da excelência é um processo contínuo e, mesmo com os resultados e benefícios já alcançados, a ABDI está direcionando seus esforços para melhorar o seu processo de acompanhamento e avaliação dos indicadores e metas associados ao seu Planejamento Estratégico. Para tanto, busca-se com a elaboração do novo ciclo de planejamento, metas mais claras, mensuráveis e atingíveis, bem como a sistematização do acompanhamento por meio de plataformas digitais que sejam capazes de dar transparência aos resultados alcançados.

Governança

04

The background is a dark blue gradient with a faint grid pattern. Overlaid on this are several semi-transparent purple gears of different sizes. Inside some of the gears are white icons: a handshake, a clock face, a target with an arrow, a person in a suit, and a bar chart with an upward arrow. A network of thin white lines connects various points across the slide, creating a web-like structure.

4. Governança

4.1. Descrição das estruturas de governança

A instância máxima de governança da ABDI é o Conselho Deliberativo, constituído por 15 membros, sendo oito indicados pelo Poder Público e sete representantes da Sociedade Civil. É responsável por aprovar a política de atuação institucional, o Planejamento Estratégico da

ABDI, os planos de trabalho anuais e respectivos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação, inclusive quanto ao Contrato de Gestão firmado com o Poder Executivo. É também responsável por deliberar sobre a proposta do orçamento-programa e do plano de aplicações, assim como pela prestação de contas do Contrato de Gestão firmado com o Poder Executivo, entre outras atribuições.

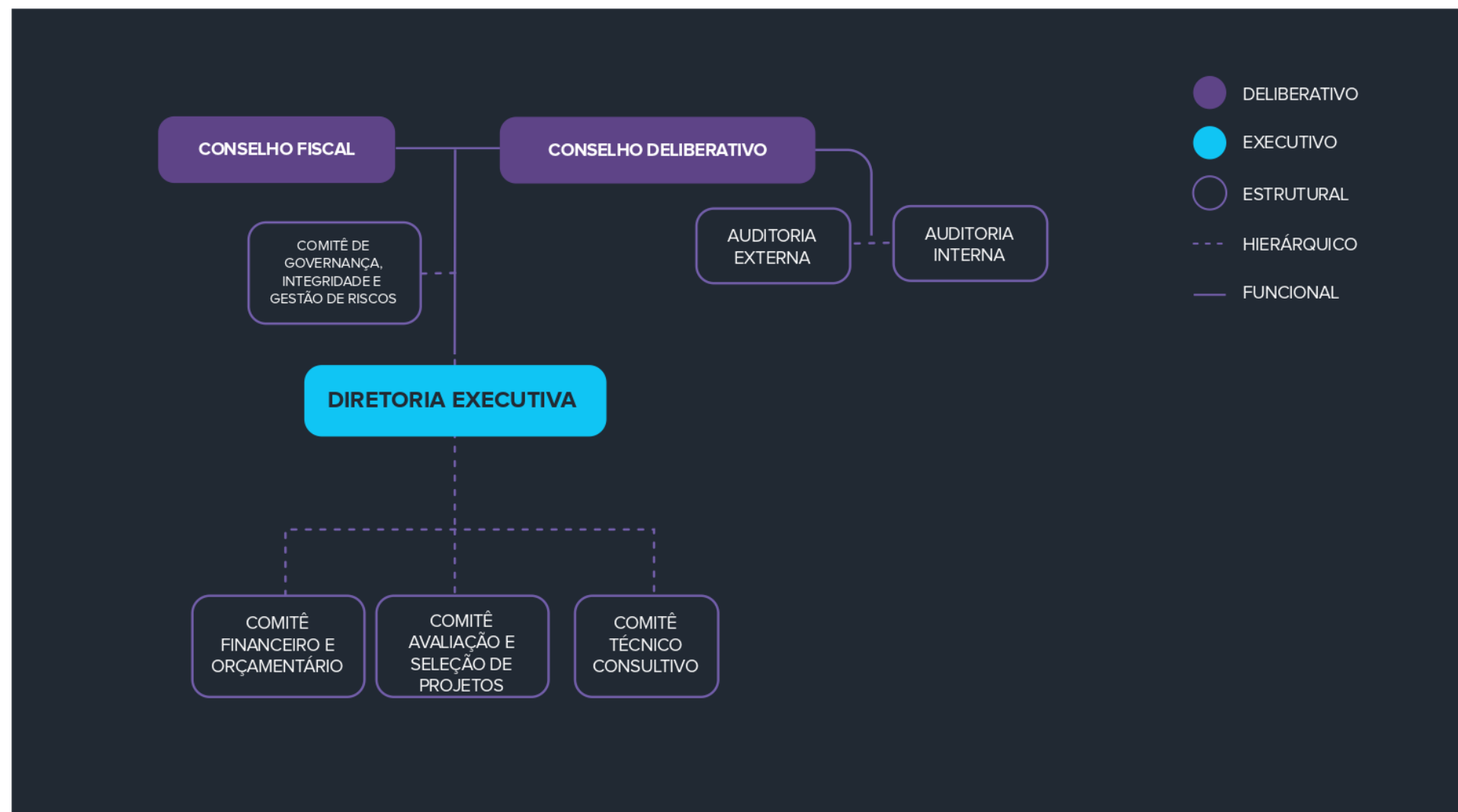


Figura 6 - Estrutura de Governança

O **Conselho Fiscal** é composto por dois representantes do Ministério da Economia, sendo um da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade e o outro da Secretaria Especial de Fazenda - e um representante da sociedade civil. Tem por responsabilidade fiscalizar as gestões administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da ABDI, compreendendo os atos do Conselho Deliberativo e da Direx, observado o disposto no Contrato de Gestão.

A **Diretoria Executiva**, órgão responsável pela gestão técnica e administrativa da ABDI, é composta por um presidente e dois diretores, escolhidos e nomeados pelo Presidente da República.

A atuação da **Auditoria Interna** visa avaliar de forma independente as operações administrativas, financeiras e contábeis executadas pela ABDI, bem como os controles internos instituídos. Tem por princípio orientar as áreas da ABDI objetivando a boa e regular utilização dos recursos sob a responsabilidade da Agência e contribuir com o alcance dos seus objetivos institucionais. No final de 2019, a Gerência de Auditoria e Ouvidoria foi funcionalmente reposicionada, passando a ser vinculada ao Conselho Deliberativo, assegurando maior autonomia e independência. Os trabalhos de auditoria são pautados no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – Paint, atualizado anualmente, levando em consideração critérios de materialidade e relevância dos processos.

Embora não haja obrigatoriedade legal de contratação de auditoria independente, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da ABDI entendem tratar-se de ferramenta fundamental para o aprimoramento constante dos controles, processos e aferições dos resultados.

Os **comitês temáticos** instituídos na ABDI são mecanismos específicos de controle que fornecem subsídios técnicos aos tomadores de decisão e a todos os demais usuários. Atualmente, a ABDI possui quatro comitês internos formalmente instituídos, a saber:

- **Comitê Financeiro e Orçamentário** – instância de avaliação, discussão e proposição de diretrizes e ações de planejamento e gestão orçamentária e extra orçamentária;

- **Comitê de Avaliação e Seleção de Projetos** – instância de assessoramento à Diretoria Executiva, de caráter consultivo, com o objetivo de apoiar nos processos de planejamento estratégico e na estruturação dos programas de trabalho anuais;

- **Comitê Técnico Consultivo** – instância consultiva, cuja finalidade é zelar pelo debate de propostas técnicas e administrativas e pela atualização permanente de seu corpo gerencial, bem como efetuar o monitoramento da execução técnica do plano de trabalho anual;

• **Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Riscos** – Instância com a finalidade de assessorar a Diretoria Executiva da ABDI em temas afetos à governança, integridade e gestão de riscos. O modelo de gestão adotado pela ABDI é pautado pela ética e pela transparência na prestação de contas à sociedade. Nesse sentido, a ABDI possui, em seu site na internet, uma sessão específica denominada “Transparência” onde divulga informações, constantemente atualizadas, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Além disso, a ABDI possui uma ouvidoria formalmente instaurada. Trata-se de uma instância institucional, autônoma e independente, que acolhe as manifestações dos cidadãos não solucionadas por outros canais de atendimento. O objetivo do canal é fomentar a participação da sociedade e o exercício do controle social, assegurando a transparência da organização e promovendo a melhoria contínua do atendimento e da gestão.

Os mecanismos de controle interno da ABDI

possibilitam a otimização de processos e contribuem para o correto manuseio dos recursos colocados à disposição dos gestores para o cumprimento dos objetivos institucionais, salvaguarda dos interesses e ativos da Agência, precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais, e aderência às políticas, processos e procedimentos existentes. Em dezembro de 2019, a ABDI instituiu um Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Riscos, que deverá, ao longo dos próximos anos, mapear e propor tratamento aos riscos institucionais.

4.2. Gestão de riscos e controles internos

4.2.1. Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Os controles internos permeiam todas as atividades, por meio de normativos internos, com atribuição de responsabilidades por cada uma das etapas das atividades de cada processo.

O monitoramento das atividades dos

projetos é realizado, rotineiramente, pela Gerência de Planejamento e Inteligência. Paralelamente, de forma complementar, a Gerência de Auditoria e Ouvidoria atua no monitoramento dos resultados e na análise dos processos.

As normas e orientações sobre controle são comunicadas a todos os setores por intermédio de informativo interno, onde são divulgadas orientações sobre procedimentos e disseminação de boas práticas. Eventuais impropriedades, quanto à correta instrução processual ou riscos quanto ao alcance dos resultados são informados aos gestores das áreas envolvidas ou à Diretoria Executiva.

A ABDI dispõe de Sistema Integrado de Gestão que possibilita o monitoramento da execução física, orçamentária e financeira e tem investido na capacitação de seu corpo técnico com vista à institucionalização da gestão de riscos com foco em integridade e *compliance*.

4.2.2. Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O conjunto de normativos e fluxos processuais, sistemas de informação, controle de alçadas decisórias, entre outros, possibilitam a assecuração razoável do processo, sendo capazes de mitigar falhas e evitar irregularidades.

Entendemos que a implantação da gestão de riscos e integridade, previstos para 2020, contribuirão para a melhoria dos controles internos.

Relacionamento com a sociedade

05

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

A Ouvidoria da ABDI é uma instância institucional, autônoma e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que acolhe as manifestações dos cidadãos (pedidos de informação, reclamações, denúncias, elogios e sugestões). Visa fomentar a participação da sociedade e o exercício do controle social assegurando a transparência da organização na aplicação de seus recursos e no cumprimento de sua missão institucional. Atua na busca de soluções e fomenta a promoção da melhoria contínua do atendimento e da gestão.

A ABDI mantém diversos canais de atendimento ao cidadão por onde suas demandas podem ser encaminhadas, sendo o principal deles o Sistema ABDI de Informação ao Cidadão.

Trata-se de um sistema informatizado de gerenciamento de demandas da Ouvidoria onde o cidadão pode registrar sua manifestação e consultar o andamento por meio de número de protocolo e senha fornecidos no momento de cada registro.

O Sistema ABDI de Informação ao Cidadão pode ser acessado clicando no ícone “Entre em contato com nossa Ouvidoria” no portal da ABDI, na internet.

Além desse canal, o cidadão poderá registrar sua manifestação através de e-mail: ouvidoria@abdi.com.br, por telefone através do número (61) 3962-8531, por correspondência física ou atendimento presencial no endereço: Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Quadra 04, Bloco B, Ed. Edifício Capital Financial Center - CEP 70.610-440 – Brasília/DF.

O quadro a seguir demonstra de maneira sintética os atendimentos realizados pela Ouvidoria em 2019:

Canais de Ouvidoria Utilizados em 2019		
Tipo	Quantidade	Percentual
Telefone	134	63%
E-mail	46	22%
Sistema de Ouvidoria	31	15%
Correspondência física	0	0%
Presencial	0	0%
TOTAL	211	100%

Quadro 28 - Canais de Ouvidoria

Espécies de demandas à Ouvidoria em 2018

Tipo	Sistema de Ouvidoria	E-mail	Ligações
Denúncias	0	2	0
Elogios	0	0	0
Informações	31	44	134
Sugestões	0	0	0

Quadro 29 - Demandas da Ouvidoria

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) - Estrutura e resultados

Em razão da natureza das suas atividades, onde não há atendimento direto aos cidadãos, a ABDI não dispõe de um serviço específico para esse atendimento.

O relacionamento com os cidadãos se dá por intermédio da Ouvidoria.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

A ABDI mantém, no seu portal na internet, espaço dedicado a transparência ativa da instituição onde são publicadas e atualizadas, mensalmente, as principais informações acerca da atuação da Agência, acessível no seguinte endereço: <https://www.abdi.com.br/transparencia>

Nesse espaço de informações, estão disponíveis para consulta e *download*, além das informações obrigatórias, outras que possibilitam aos cidadãos o acompanhamento e o exercício do controle social sobre as atividades desenvolvidas pela ABDI, dentre as quais destacam-se o perfil e a agenda dos dirigentes; estrutura organizacional da ABDI; Acordos de Cooperação Técnica; Resoluções do Conselho Deliberativo; Convênios; Orçamentos e Execução Orçamentária; Estrutura Remuneratória; relação do corpo técnico; licitações; contratos e arcabouço legal.

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Para verificação de satisfação, a ABDI realizou pesquisa junto aos seus usuários/clientes no período compreendido entre 23 de outubro e 22 de novembro de 2019.

Metodologia e amostra

Entrevistas realizadas por telefone com 270 instituições (públicas ou privadas) que possuem, ou não, algum dos produtos/ serviços da ABDI. Foram exploradas avaliações dos seguintes produtos e serviços: Sondagem da Inovação, site da ABDI, Plataforma

BIM, Cidades Inteligentes, Programa Nacional Conexão Startup-Indústria, Renapi, Extensionismo ABDI, Indústria 4.0, Testbed e Laboratório de Varejo.

Coleta de dados

Os dados foram coletados entre os dias 23 de outubro e 22 de novembro de 2019.

Resultados da pesquisa

Palavras associadas à ABDI



Pergunta: Quando eu falo em ABDI, qual a primeira palavra ou imagem lhe vem à mente? (Espontânea)

Figura 7 - Pesquisa de palavras associadas à ABDI - Fonte: FSB Pesquisa

Média das notas 4 e 5 para cada atributo conforme quesitos de imagem avaliados (apenas entre quem respondeu)

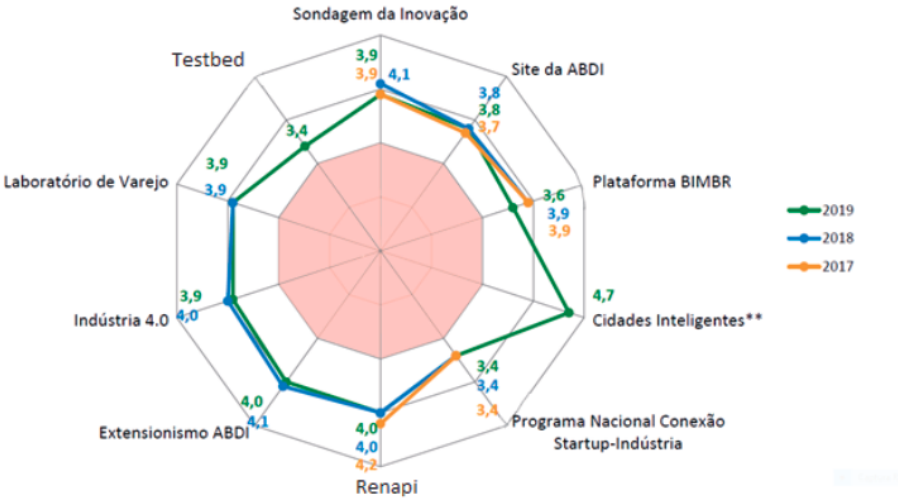
	2019	2018	2017
MÉDIA	54,0%	60,6%	53,5%
Imagem	83,1%	88,4%	--*
Busca a ABDI para obter informações do setor produtivo	15,0%	27,0%	25,9%
Aumento da competitividade da indústria nacional	50,8%	54,7%	--*
Desenvolvimento da indústria nacional	52,4%	57,9%	58,0%
Articulação entre os órgãos de governo	57,9%	63,4%	62,1%
Articulação entre atores públicos e privados	59,7%	65,0%	62,1%
Contribuição com ideias e proposições para desenvolvimento produtivo do país	59,2%	68,1%	59,3%

*Pergunta de imagem não era feita.
**Cálculo deste atributo era uma média de dois quesitos. A partir de 2018, o atributo passou a ser medido diretamente por uma única pergunta, por isso não é possível a comparação.

Quadro 30 - Pesquisa de imagem

Média das notas 4 e 5 para cada produto conforme quesitos avaliados

	2019	2018	2017
MÉDIA	70%	71,8%	70,8%
Cidades Inteligentes	94,3%	--	--
Extensionismo ABDI	76,3%	77,2%	--
Sondagem da Inovação	74,8%	83,9%	78,0%
Renapi	73,6%	71,5%	75,0%
Indústria 4.0	72,1%	73,8%	--
Site da ABDI	70,6%	72,7%	65,2%
Laboratório de Varejo	69,1%	70,6%	--
Plataforma BIMBR	62,1%	72,9%	81,3%
Programa Nacional Conexão Startup-Indústria	54,2%	51,7%	54,7%
Testbed	53,4%	--	--



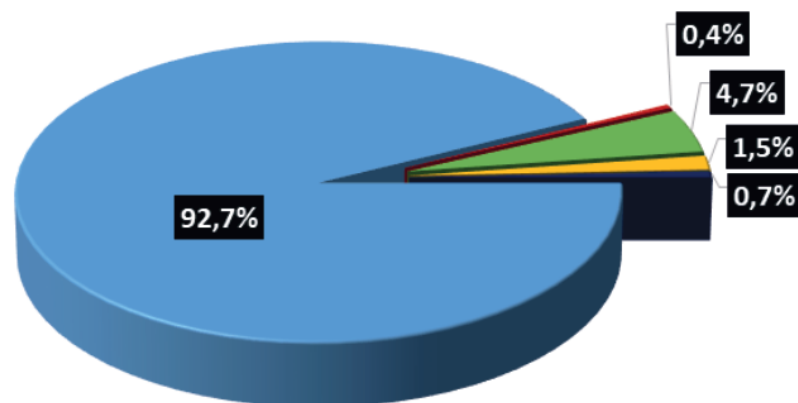
Fonte: Fsbpesquisa

Desempenho financeiro e informações contábeis

06

6.1- Desempenho financeiro do exercício

6.1.1. Principais receitas 2019



Quadro 32 - Evolução das Receitas

Principais receitas	2017	2018	2019	Previsto 2020
Contribuições sociais - Operação própria	R\$ 82.087.521	R\$ 79.273.532	R\$ 83.036.342	R\$ 86.204.901
Receitas com outras operações - Operação própria	R\$ 225.988	R\$ 128.885	R\$ 368.885	
Receitas financeiras - Operações próprias	R\$ 4.595.537	R\$ 5.425.408	R\$ 4.183.036	R\$ 3.217.216
Receitas de convênio MDIC	R\$ 5.078.029	R\$ 2.288.341	R\$ 1.352.656	
Receitas de aplicações financeiras de convênios	R\$ 524.772	R\$ 765.830	R\$ 600.924	R\$ 336.000
Total	R\$ 92.511.847	R\$ 87.881.997	R\$ 89.541.843	R\$ 89.758.117

Análises:

As fontes de arrecadação da ABDI se restringem à alíquota das contribuições sociais recebidas pelo Governo Federal, regularizadas conforme artigos 15 e 17 da Lei 11.080/2004. Aproximadamente 92% das receitas totais da Agência provêm do repasse da alíquota de 2% da arrecadação da contribuição social repassada ao Sebrae Nacional.

Além disso, 4,8% são receitas adquiridas por meio de aplicações financeiras realizadas em fundos de investimento em instituições financeiras públicas, tais como Banco do Brasil S.A e Caixa Econômica Federal. Por fim, os 3,2% restantes, referem-se a outras repasses de convênios, aplicações financeiras de recursos de convênios e outras receitas operacionais.

Quadro 33 - Comparativo de receitas orçadas e realizadas

Orçamento 2019	Orçado	Realizado	% de realização
Receitas correntes	169.641.187	89.541.843	53%
Receitas de contribuições	82.201.223	83.036.342	101%
Receita patrimonial	5.866.951	5.152.845	88%
Receitas diversas	81.573.013	-	0%
Transferências correntes		1.352.656	

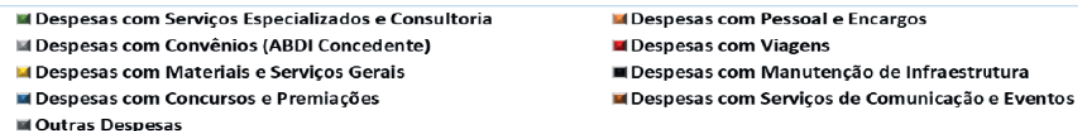
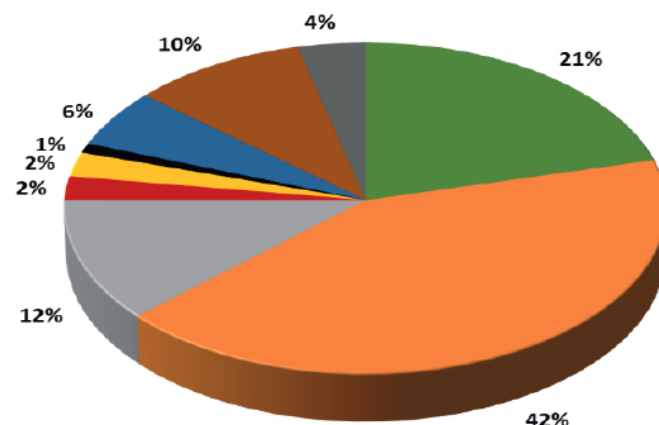
Vale também ressaltar que houve um aumento médio anual de 4,2% na arrecadação no período 2012/2019 e de 6% de 2019 em relação a 2018, conforme dados ao lado:

Receita Acumulada Janeiro a Dezembro - Valores em milhões de reais							
Período	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Acum. Jan-Dez	79,7	80,7	81,2	81,1	82,7	85,2	83,0
Variação		1,3%	0,6%	0,0%	-10,3%	3,0%	-2,5%



Quadro 34 - Evolução percentual da receita

6.1.2. Despesas de 2019



Quadro 35 - Comparativo de despesas entre os anos de 2017 a 2019

Descrição	2017	2018	2019	Previsto para 2020
Despesas com serviços especializados e consultoria	R\$26.153.366	R\$29.746.193	R\$17.485.638	R\$55.402.490
Despesas com pessoal e encargos	R\$31.903.610	R\$32.102.771	R\$34.835.059	R\$38.792.206
Despesas com convênios (ABDI concedente e conveniente)	R\$3.472.069	R\$11.116.009	R\$ 9.892.010	R\$ 26.674.000
Despesas com viagens	R\$2.001.074	R\$ 3.517.434	R\$ 1.910.341	R\$2.547.800
Despesas com materiais e serviços gerais	R\$1.606.965	R\$1.831.467	R\$1.984.320	R\$2.608.100
Despesas com manutenção de infraestrutura	R\$4.469.687	R\$3.729.192	R\$780.417	R\$1.437.000
Despesas com concursos e premiações	R\$2.560.000	R\$ 1.720.000	R\$4.720.000	
Despesas com serviços de comunicação e eventos	R\$2.900.075	R\$1.808.852	R\$8.192.624 ¹⁵	R\$8.838.000
Outras despesas	R\$3.816.927	R\$3.223.281	R\$3.230.167	R\$3.282.000
Total	R\$77.049.618	R\$88.795.199	R\$83.030.577	R\$139.581.595¹⁶

¹⁵ A diferença entre o total das Despesas com Serviços de Comunicação e Eventos entre o ano de 2019 e os demais anos se deu devido a classificação orçamentária. Em 2017 e 2018 a maior parte destas despesas estavam classificadas na rubrica Despesas com Serviços Especializados e Consultoria.

¹⁶ Em 2019, as despesas com custeio e serviços recuaram 6,5% em relação a 2018 e a previsão orçamentária para 2020 indica um aumento de 40,5% em função da decisão de utilizar integralmente os saldos financeiros de exercícios anteriores, que em 2019 ultrapassaram R\$ 70 milhões, em projetos.

Quadro 36 - Demonstração da execução orçamentária

Orçamento 2019	Orçado	Alteração orçamentária	Orçamento atualizado	Executado	% de execução
Despesas PAA	13.186.132	2.280.000	15.466.132	12.861.961	83%
Despesas Correntes PAA	13.186.132	2.280.000	15.466.132	12.861.961	83%
Despesas com Pessoal PAA	7.461.804	2.280.000	9.741.804	9.492.048	97%
Despesas com Custeio e Serviços PAA	5.388.969	-	5.388.969	3.068.443	57%
Despesas com Tributos e Operações Financeiras PAA	335.360	-	335.360	301.471	90%
Despesas PDP	94.834.485	- 2.280.000	92.554.485	70.168.616	76%
Despesas Correntes PDP	94.834.485	- 2.280.000	92.554.485	70.168.616	76%
Despesas com Pessoal PDP	29.472.913	- 2.280.000	27.192.913	25.343.012	93%
Despesas com Custeio e Serviços PDP	64.578.898	-	64.578.898	44.130.445	68%
Despesas com Tributos e Operações Financeiras PDP	782.673	-	782.673	695.160	89%
Investimentos	6.294.560	-	6.294.560	3.251.714	52%
Total PAA - PDP - Investimento	114.315.177	-	114.315.177	86.282.291	75%
Reservas e Provisões	55.326.010	-	55.326.010	-	
Total Geral	169.641.187	-	169.641.187		

Em novembro de 2019, o Conselho Deliberativo aprovou o remanejamento orçamentário entre os programas PDP e PAA, na rubrica de Despesas com Pessoal, em razão da necessidade de alocação de recursos proporcionais à distribuição das pessoas em seus respectivos centros de custos.

Essa alteração refletiu em indicadores de desempenho, em especial relacionados aos gastos na área finalística, conforme demonstrados no cálculo da meta 2.

Para o ano de 2020, o orçamento foi elaborado considerando: 1 - aumento das disponibilidades orçamentárias em função da baixa execução de custeio e serviços em 2019; 2 - disponibilização das reservas para projetos de 2019 e; 3 - aumento de 2,63% da Receita Corrente Líquida.

6.1. Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas										
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total	Obs
ARP 002/2019	Registro de preços para contratação de serviços de natureza continuada, por intermédio de empresa especializada, para a realização de eventos e correlatos pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, em todo o território nacional, sob demanda, abrangendo planejamento operacional, organização, execução, acompanhamento, fornecimento de alimentação e bebida, infraestrutura, apoio logístico, ornamentação e a confecção e fornecimento de material de papelaria e impressos em geral.	IDEIAS TURISMO EIRELI	02.676.310/0001-56	Pregão eletrônico	12/07/2019	A	O	40-Outros	5.398.000,00	*1
002/2019	Contratação de serviços de apoio administrativo e operacional, de natureza continuada, visando atender às necessidades das áreas operacionais que não compõem a estrutura da ABDI e que não estejam ligadas às suas atividades finalísticas, restringindo-se a serviços administrativos e de suporte, em caráter acessório e complementar, organizados por níveis de postos de trabalho: Postos I, II e III, conforme condições dispostas no TR.	G4F SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA	07.094.346/0001-45	Pregão eletrônico	16/01/2019	A	O	40-Outros	4.105.998,00	*1
008/2019	Contratação de escritório especializado em Direito Tributário para propositura de ação judicial com a finalidade de obter para a ABDI o direito ao reconhecimento de imunidade tributária quanto à tributação de toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados, e, como consequência lógica, o direito à exoneração do imposto de renda e eventuais outros tributos indevidamente recolhidos pela ABDI, e direito à restituição dos créditos correspondentes aos valores indevidamente pagos em decorrência dos benefícios acima mencionados.	NIL0 & ALMEIDA ADVOGADOS ASSOCIADOS	22.964.948/0001-08	Inexigibilidade	28/06/2019	A	O	40-Outros	2.708.338,80	*2

Quadro 37 - Dez maiores contratos firmados no exercício

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total	Obs
015/2019	Aquisição de licenças de uso de aplicativos softwares e sistemas operacionais da plataforma Microsoft, nas modalidades CSP (Cloud Solution Provider) e MPSA (Microsoft Products and Services Agreement), com os benefícios do Software Assurance (SA), com suporte e garantia de atualização oficiais do referido fabricante e serviços técnicos especializados, para as estações de trabalho e para os equipamentos servidores, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, em atendimento às necessidades da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência.	AX4B SISTEMAS DE INFORMÁTICA LTDA	22.233.581/0001-44	Pregão eletrônico	02/09/2019	A	O	08-Compra de bens, suprimentos e serviços de informática	1.534.999,08	*3
053/2019	Aquisição pela ABDI de Lote Piloto de Uniforme Inteligente constituído pelos componentes, requisitos e especificações contidas no Termo de Referência.	ASTRO ABC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	04.678.283/0001-86	Concorrência	29/11/2019	A	O	40-Outros	1.218.591,80	
115/2019	Aquisição de Sistema de Gestão de Conteúdo Empresarial – ECM, em formato de subscrição, incluindo serviços de implantação, configuração, atualização, garantia, suporte técnico, capacitação, customização e manutenções legais e tecnológicas da solução, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, em atendimento às necessidades da ABDI, de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência.	DATAEASY CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA	06.052.373/0001-92	Pregão eletrônico	13/12/2019	A	O	08-Compra de bens, suprimentos e serviços de informática	650.676,00	
ARP 001/2019	Registro de preços para fornecimento de atualização e aquisição de novos módulos de solução de segurança contra malwares, com garantia e suporte técnico pelo período de 36 (trinta e seis) meses, em atendimento às necessidades da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI. Item 1: 300 unid. Atualização da solução McAfee EPS para a suite McAfee CEB; item 2: 300 unid. Aquisição de solução Filtragem de Mensagens Eletrônicas, e item 3: 200 unid. Aquisição de solução Cloud Access Security Broker (CASB) para Microsoft Office 365	NETSAFE CORP LTDA.	03.476.184/0002-30	Pregão Eletrônico	18/06/2019	A	O	08-Compra de bens, suprimentos e serviços de informática	380.000,00	*1

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total	Obs
003/2019	Disponibilização pela CONTRATADA de até 80 (oitenta) vagas rotativas de estacionamento, localizadas no SIG Quadra 4, Bloco B, Edifício Capital Financial Center, Brasília (DF), para atendimento das necessidades da ABDI.	GOOLD PARK ESTACIONAMENTO ROTATIVO LTDA	25.113.693/0001-50	Inexigibilidade	24/01/2019	A	O	40-Outros	201.600,00	*1
ARP 003/2019	Registro de preços para contratação de empresa especializada para a prestação de serviços, sob demanda, em todo o território nacional, de versão de artigos e textos da Língua Portuguesa para as línguas Inglesa e Espanhola, tradução de artigos e textos das línguas mencionadas para a Língua Portuguesa e revisão de artigos e textos no Inglês e Espanhol, em atendimento às necessidades da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI.	UP MÍDIA INTEGRADA EIRELI	14.783.416/0001-38	Pregão eletrônico	13/12/2019	A	O	34-Serviços de tradução	173.247,00	*1
007/2019	Contratação de empresa para fornecer atualização e aquisição de novos módulos de solução de segurança contra <i>malwares</i> , com garantia e suporte técnico pelo período de 36 (trinta e seis) meses, em atendimento às necessidades da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, conforme especificações do Termo de Referência.	NETSAFE COORPORAÇÕES LTDA	03.476.184/0002-30	Pregão eletrônico	18/06/2019	A	O	08-Compra de bens, suprimentos e serviços de informática	147.000,00	
Total									16.518.450,68	

Obs.	Descrição
*1	Valor estimado
*2	Percentual de 10% de honorários advocatícios sobre o valor estimado a ser auferido pela ABDI, conforme cálculos do período de janeiro/2015 a abril/2019, a ser pago apenas em caso de êxito da ação judicial.
*3	Contrato a ser rescindido sem dispêndio de recursos pela ABDI.

6.1. Principais Convênios Firmados em 2019

Quadro 38 - Dez maiores Convênios firmados no exercício

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Valor total
Convênio de Cooperação Financeira nº 18/2019	Implementação de uma zona de demonstração de soluções tecnológicas para cidades inteligentes, apresentando a integração de tecnologias de IoT de inteligência artificial com foco em segurança pública, para disseminar e promover a adoção destas tecnologias por entes públicos e privados de modo a fomentar a cadeia produtiva associada	Instituto de Desenvolvimento Tecnológico - IND-T	04.802.134/0001-87	R\$546.852,12	20/11/19	Ativo-normal (A)	R\$5.385.823,17
Convênio de Cooperação Financeira nº 008/2019	Implementação do compartilhamento de veículos elétricos na frota pública de um determinado território (GDF).	Fundação Parque Tecnológico Itaipu – FPTI-BR	07.769.688/0001-18	R\$273.673,96	4/7/19	Ativo-normal (A)*	R\$2.334.077,46
Convênio de Cooperação Financeira nº 21/2019	Elaboração do Protocolo de Degustação de Canéforas Finos, nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte, juntamente com o Guia de Qualidade dos Canéforas Finos, com versão digital para os Robustas Amazônicos, representados em mapas georreferenciados, com a finalidade de agregar valor aos elos da cadeia do café, por meio de caracterização técnica e validação de especialistas de mercado	FAPED e Embrapa Rondônia	00.849.774/0001-91 00.348.003/0001-10	R\$452.044,98	18/12/19	Ativo-normal (A)	R\$744.517,92
Convênio de Cooperação Financeira nº 016/2019	Desenvolvimento de sistema de automação na rotina de análise da qualidade do leite, incluindo a cadeia produtiva desde a recepção, preparação, análises e comunicação dos resultados, integrando produtores e laticínios, vinculados a laboratórios da Rede Brasileira de Qualidade do Leite – RBQL.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento - FAPED (Gado de Leite)	00.348.003/0001-10 00.849.774/0001-91	R\$419.374,80	3/10/19	Ativo-normal (A)	R\$707.027,87
Convênio de Cooperação Financeira nº 020/2019	Desenvolvimento de prova de conceito para validar algoritmos e processos para coleta, estratificação e utilização de dados provenientes de uma área piloto do chão de fábrica, a fim de suportar as estratégias de negócio e geração de valor no cenário produtivo	Whirlpool S.A	59.105.999/0001-86	R\$98.646,64	4/12/19	Ativo-normal (A)	R\$398.646,64

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Valor total
Convênio de Cooperação Financeira nº 22/2019	Criação de uma plataforma de <i>testbed</i> para implantação de sistema de movimentação automático para transporte de placas eletrônicas da linha de produção até a linha de integração final de produtos no ambiente industrial	Certi e Senai	78.626.363/0001-24 03.774.688/0054-67	R\$41.314,88	6/12/19	Ativo-normal (A)	R\$341.314,88
Convênio de Cooperação Financeira nº 014/2019	Realização de <i>testbed</i> por meio de uma plataforma de integração de ambientes de experimentação de sistemas cyber-físicos para simulação de plantas industriais conectadas por uma infraestrutura de dados (IoT e WLAN) que possibilite um usuário selecionar, configurar e operar remotamente um conjunto de equipamentos e sensores disponibilizados em diferentes laboratórios.	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil - INESC P&D Brasil	16.507.211/0001-55	R\$44.027,76	30/9/19	Ativo-normal (A)	R\$338.426,92
Convênio de Cooperação Financeira nº 010/2019	Desenvolvimento e construção de um sistema de manufatura avançada através da sistemática de " <i>testbed</i> ", criando uma plataforma de experimentação que permita a realização de experimentos, testes de hipóteses e novas tecnologias em ambiente que simule a escala de produção em um cenário real.	Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC e Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa - FUNDEP	07.722.779/0001-06 18.720.938/0001-41	R\$34.304,00	14/10/19	Ativo-normal (A)	R\$334.304,00
Convênio de Cooperação Financeira nº 013/2019	Realização de <i>testbed</i> consistente no desenvolvimento de metodologia de coleta, tratamento e análise estatística de dados de produção obtidos do processo de furação customizada de longarinas de caminhão.	Metalsa Brasil Indústria e Comércio de Autopeças Ltda.	11.352.784/0001-33	R\$34.089,12	2/9/19	Ativo-normal (A)	R\$323.423,98
Convênio de Patrocínio n. 002/2019	Apoio à realização da 12ª edição da Campus Party Brasil, no período de 12 a 17 de fevereiro de 2019, em São Paulo - SP.	MCI Brasil S/A	11.321.229/0001-44	R\$0,00	7/2/19	Ativo-normal (A)*	R\$250.000,00
Total				R\$1.944.328,26			R\$11.157.562,84

Legenda: (*) convênio em prestação de contas

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O imobilizado é composto pelos bens tangíveis (móveis e imóveis) e intangíveis (*softwares*), demonstrados com base no custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações/amortizações acumuladas, sendo incorporados os demais gastos necessários para o seu funcionamento, bem como os impostos não recuperáveis sobre a aquisição, deduzindo os descontos comerciais e abatimentos.

A depreciação é calculada pelo método linear por itens e as taxas aplicadas são as consideradas para efeito fiscal. A entidade apresenta, em suas demonstrações contábeis, informações do imobilizado, por classes de ativos. A Agência não apresenta bens passíveis à aplicação dos métodos de exaustão.

6.5 - Sistema de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Não se aplica

6.6. Demonstrações contábeis exigidas pela NBC 16.6 e notas explicativas

A ABDI escritura sua contabilidade em sistema misto, ou seja, as contas dos grupos de Ativo, Passivo, Receitas e Despesas são registradas de acordo com a Lei 6.404/76; e as contas de Receitas Orçamentárias e de Despesas Orçamentárias são registradas de acordo com a Lei 4.320/1964.

6.7 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com a legislação específica

www.abdi.com.br/transparencia



Áreas especiais da gestão



07

71- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

O quadro de pessoal da ABDI é composto da seguinte maneira: diretores não empregados, empregados efetivos, empregados por prazo determinado, cargos de assessoramento especial, menores aprendizes e estagiários.

A autorização para contratação está aprovada no Plano de Cargos e Salários da ABDI e o número de diretores são determinados por Lei Federal.

Em relação aos menores aprendizes e estagiários, o cálculo é feito em função do número de empregados. No caso da ABDI, por possuir mais de 25 empregados, o percentual aplicado deverá ser entre 5 a 15% para menores aprendizes e até 20% para estagiários.

a) Demonstração da força de trabalho

Gráfico 4 - Evolução do quadro de pessoal



b) Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários

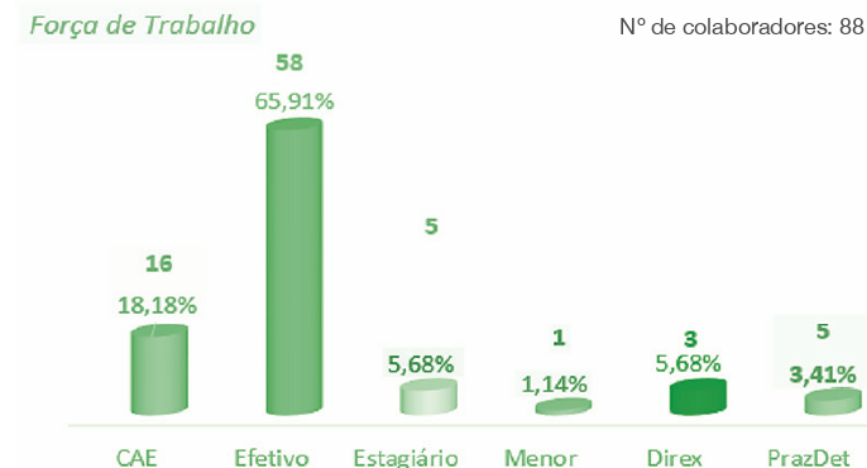
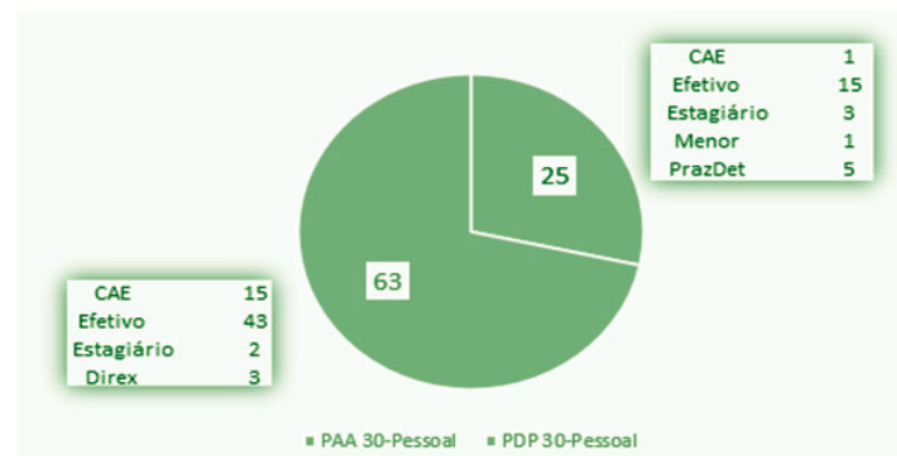


Gráfico 5 - Distribuição da força de trabalho por forma de contratação

c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim

Gráfico 6 - Distribuição de pessoal áreas meio e fim



d) Qualificação da força de trabalho

Força de Trabalho por escolaridade

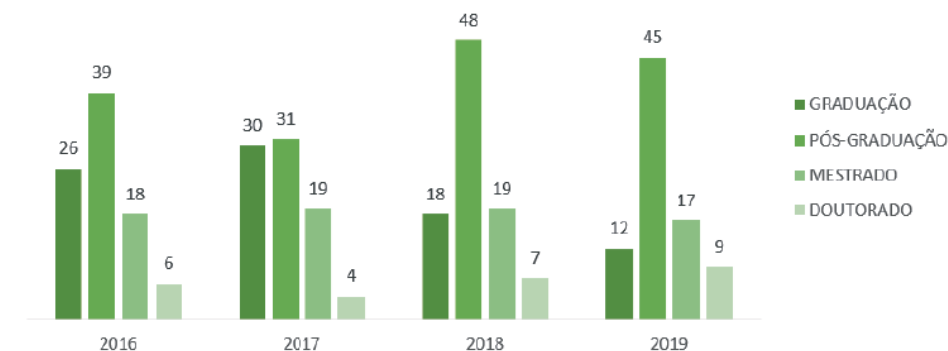


Gráfico 7 - Força de trabalho por escolaridade

e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados

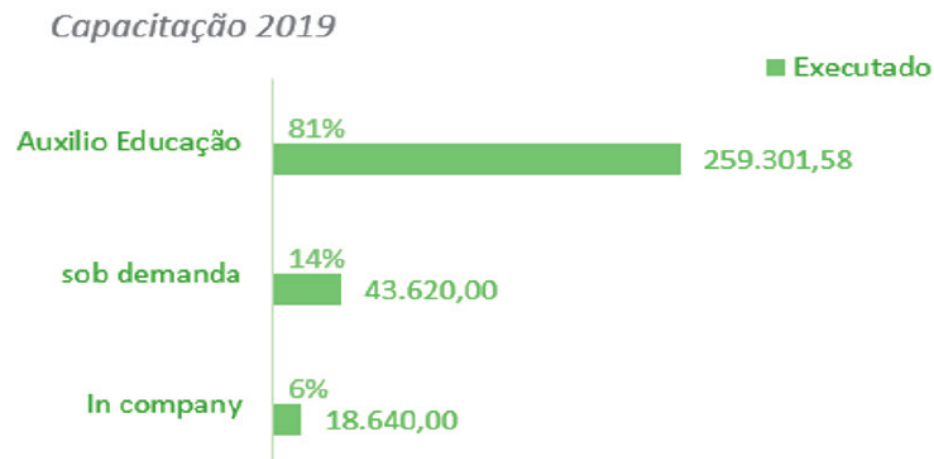


Gráfico 8 - Capacitações realizadas em 2019

f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

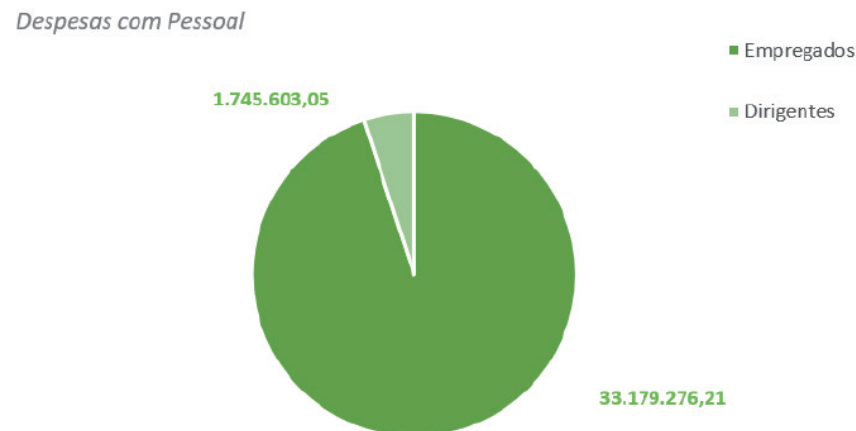


Gráfico 9 - Percentual dos custos associados à manutenção dos recursos humanos

g) Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los

A ABDI adota os seguintes controles para mitigar os riscos identificados na gestão de pessoas: conferência mensal pela Coordenação de Finanças e Contabilidade dos valores apurados na folha de pagamento; controle da execução orçamentária realizada pela Coordenação de Planejamento e Inteligência; e a realização de Auditoria Independente (duas vezes ao ano) para validação das informações contábeis, incluindo pessoal e encargos.

h) Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Rotatividade – Turnover. Refere-se à taxa de substituição de trabalhadores antigos por novos.

Quadro 39 - Indicador de rotatividade

INDICADOR DE ROTATIVIDADE (Turnover) 31/12/2019				
Rotatividade	2016	2017	2018	2019
Admissões (substituição)	13	9	9	28
Desligamentos	48	11	4	33
Nº funcionários ATIVOS(*)	95	85	93	88
Itturnover	32,10%	11,76%	6,98%	34,66%
Meta	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%

(*) - Desconsiderando os empregados afastados por motivos de Doença

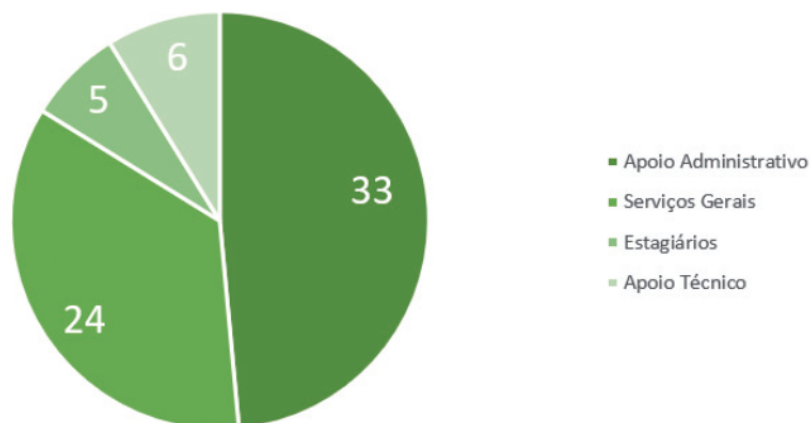
Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas

i) Informações sobre a contratação de mão-de-obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários.

A política de contratação de estagiários encontra-se baseada na Lei 11.788/2008 que estabelece a quantidade máxima de estagiários, no caso da ABDI, o limite é de até 20% (vinte por cento), que corresponde a 18 estagiários. Atualmente, a ABDI possui cinco estagiários, dentro do limite legal de contratação nessa modalidade.

Com relação à contratação de mão-de-obra de apoio terceirizado, a ABDI possui três contratos vigentes, totalizando 63 colaboradores, distribuídos da seguinte maneira:

Mão de Obra de Apoio



7.2. Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da ABDI não recebem remuneração, conforme dispõem os artigos 6º e 8º do Estatuto Social da ABDI. A remuneração mensal da Diretoria Executiva da ABDI é de: presidente: R\$ 39.336,59 e diretores: R\$ 33.971,51.

7.3. Gestão de patrimônio imobiliário

Em dezembro de 2018, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial adquiriu sua sede própria. O imóvel situa-se no SIG Quadra 04, lotes 075,083,125,175. Edifício Capital Financial Centerr, Brasília-DF.

Valor Total de Aquisição (R\$)	ITBI (R\$)	Valor do Imóvel (R\$)
26.206.269,75	733.977,84	26.940.247,59

Quadro 40 - Valor de bem imobiliário

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

A ABDI observa critérios de gestão ambiental ou sustentabilidade em suas licitações e contratações, quando aplicáveis.

Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

08

8.1. Tratamento de deliberações do TCU

Ofício de requisição nº 10 – 147/2019 – trata do Processo TC 015.369/2019-6 – requisição de informações e documentações sobre Pregão Eletrônico Nº 0024/2018, Processo Nº 5640/2018, Contrato 028/2018.

O TCU solicitou esclarecimentos acerca da execução do contrato de saneamento e digitalização de processos do INPI.

Providências adotadas: a ABDI apresentou resposta ao citado ofício na qual prestou esclarecimentos e informações em relação ao processo.

Ofício 063 - 2019 – TCU/Secex Previ – trata do Processo TC 011.750/2017-0 referente a solicitação de Manifestação/oitiva em relação aos levantamentos realizados pelo TCU por solicitação da comissão de transparência, governança, fiscalização e controle e defesa do consumidor do Senado Federal.

Providências adotadas: foram apresentadas ao TCU no prazo solicitado, resposta ao citado ofício na qual prestou esclarecimentos e informações em relação ao processo.

Ofício 0415/2019 – TCU SEFIT - Acórdão 1979/2019 – TCU – trata de determinação de adoção de providências em relação à TCE nº 01/2017, relativa a irregularidades na gestão de contratos na área de Tecnologia de Informação, ocorridas no período de 2008 a 2013.

Providências adotadas: as providências foram adotadas e informadas ao TCU dentro do prazo solicitado.

8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Ofício 12775/2019 – CGENE/DI/SFC/CGU – ciência de recomendações direcionadas ao MDIC para que, em ação conjunta com a ABDI, realize a contratação de estudos técnicos no âmbito do Pedefor.

Providências adotadas: foi respondido o ofício informando os direcionamentos dados pelo Ministério da Economia em relação a este item e a responsabilidade da ABDI em relação ao projeto.

8.3. Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

As recomendações, tanto da auditoria interna quanto da auditoria externa, foram encaminhadas aos responsáveis para correção de impropriedades e falhas de controle detectadas. Os relatórios foram apresentados à diretoria executiva e ao Conselho Fiscal. O atendimento às recomendações são acompanhadas pela auditoria interna da ABDI.

Apêndices

09

APÊNDICES

9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas da entidade

Não aplicável à ABDI.

9.2 - Outras análises referentes à entidade

Não aplicável à ABDI.

9.3 - Quadros, tabelas e figuras complementares

Quadro 1 - Quantidade de capacitações no período- 19

Quadro 2 - Orçado x realizado capacitações- 19

Quadro 3 - Etapas e status das entregas do projeto Unidade de Negócios -27

Quadro 4 - Etapas e status objetivo estratégico 8 - 42

Quadro 5 - Etapas e status das entregas do projeto saneamento do backlog de patentes INP - 44

Quadro 6 - Etapas e status das entregas do projeto Renapi - 49

Quadro 7 - Etapas e status das entregas do projeto Brasil Mais Digital - 53

Quadro 8 - Etapas e status das entregas do projeto Procyber - 56

Quadro 9 - Etapas e status das entregas do projeto Fábricas do Futuro - 57

Quadro 10 - Etapas e status das entregas do projeto Fábricas Virtuais - 58

Quadro 11 - Etapas e status das entregas do projeto Conexão Startup Indústria - 59

Quadro 12 - Etapas e status das entregas do projeto BIM - 61

Quadro 13 - Etapas e status das entregas do projetos Laboratório de Inovação do Varejo - 64

Quadro 14 - Etapas e status das entregas do projeto Cidades Inteligentes - 65

Quadro 15 - Indicadores de cumprimento da meta - 67

Quadro 16 -Cálculo do IDE dos projetos 2019 - 68

Quadro 17 - Avaliação do Índice de Desenvolvimento de Escopo Meta 01 - 69

Quadro 18 - Avaliação do Índice de Desembolso em projetos finalísticos Meta 02 - 69

Quadro 19 - Índice de Desembolso dom Pessoal sobre as Receitas de Contribuição Social - Meta 3 70

Quadro 20 - Índice de Satisfação dos *Stakeholders* quanto aos produtos e serviços ofertados pela ABDI - Meta 4 - 70

Quadro 21 - Índice de percepção institucional dos *Stakeholders* - Meta 5 - 71

Quadro 22 - Índice de resultados do Programa Nacional Conexão Startup Indústria - Meta 6 - 71

Quadro 23 - Avaliação do Índice Geral de Resultados Meta 07 - 72

Quadro 24 - Índice de realização de meta - Meta 08 - 73

Quadro 25 - Índice de realização de meta - Meta 09 - 73

Quadro 26 - Índice de desenvolvimento da meta - Meta 10 - 74

Quadro 27 - Parâmetros do Igear - 75

Quadro 28 - Canais de ouvidoria - 83

Quadro 29 - Demandas da ouvidoria - 83

Quadro 30 - Pesquisa de imagem - 85

Quadro 31 - Pesquisa de avaliação dos projetos - 86

Quadro 32 - Evolução das receitas - 88

Quadro 33 - Comparativo de receitas orçadas e realizadas - 89

Quadro 34 - Evolução percentual da receita - 89

Quadro 35 - Comparativo de despesas entre os anos de 2017 a 2019 - 90

Quadro 36 - Demonstração da execução orçamentária - 91

Quadro 37 - Dez maiores Contratos firmados no exercício - 92

Quadro 38 - Dez maiores convênios firmados no exercício - 94

Quadro 39 - Indicador de rotatividade - 99

Quadro 40 - Valor de bem imobiliário - 100

Gráfico 1 - Realização orçamentária objetivo estratégico 3 - 22

Gráfico 2 - Percentual por grupo de receitas - 88

Gráfico 3 - Percentual por grupo de despesas - 90

Gráfico 4 - Evolução do quadro de pessoal - 96

Gráfico 5 - Distribuição da força de trabalho por forma de contratação - 96

Gráfico 6 - Distribuição de pessoal áreas meio e fim - 97

Gráfico 7 - Força de trabalho por escolaridade - 97

Gráfico 8 - Capacitações realizadas em 2019 - 98

Gráfico 9 - Percentual dos custos associados à manutenção dos recursos humanos - 98

Gráfico 10 - Terceirizados e estagiários por função - 100

Figura 1 - Mapa Estratégico - 15

Figura 2 - Recorte do portal de gerenciamento de processos - 29

Figura 3 - Recorte parcial do portal + GP - 37

Figura 4 - Ciclo de definição da Estratégia - 77

Figura 5 - Estrutura de governança - 79

Figura 6 - Pesquisa de palavras associadas à ABDI - 85

Figura 7 - Avaliação dos projetos - 86

Anexos: banco de dados

10

ANEXOS: BANCO DE DADOS

Os dados referentes a este tópico serão enviados em formato de banco de dados.

10.1- Licitações e Contratos

10.2- Transferências de recursos

10.3- Receitas da entidade

10.4- Despesas da entidade

10.5- Recursos humanos

Créditos

A close-up, warm-toned photograph of a hand holding an open book. The pages are slightly aged and the lighting is soft, creating a cozy atmosphere. A faint grid pattern is overlaid on the entire image.

11

CRÉDITOS

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todas as áreas funcionais da ABDI. Ele é produto da construção coletiva e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JAIR MESSIAS BOLSONARO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

PAULO ROBERTO NUNES GUEDES

MINISTRO DA ECONOMIA

CARLOS ALEXANDRE JORGE DA COSTA

SECRETÁRIO ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE EMPREGO E COMPETITIVIDADE

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

IGOR NOGUEIRA CALVET

Presidente

VALDER RIBEIRO DE MOURA

Diretor

CARLOS GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA

Diretor

GUSTAVO HENRIQUE MOREIRA DA CRUZ

Gerente Jurídico

ANGELO RONCALLI BANDEIRA DA COSTA

Gerente de Auditoria e Ouvidoria

KELLY CRISTINA VALADARES DE PINHO SANCHES

Chefe de Gabinete

CYNTHIA ARAUJO NASCIMENTO MATTOS

Gerente de Desenvolvimento Produtivo e Tecnológico

JACKSON DE TONI

Gerente de Planejamento

Coordenação do Trabalho

ANGELO RONCALLI BANDEIRA DA COSTA

JACKSON DE TONI

Assessoria Técnica

ANDREA RODRIGUES ARAGÃO MARTINS

BRUNO JORGE SOARES

CARLOS HENRIQUE DE MELLO SILVA

CECÍLIA VERGARA SOUVESTRE

CLAUDIO PINTO DE NADAI

EDUARDO AUGUSTO RODRIGUES TOSTA

ERON CAMPOS SARAIVA DE ANDRADE

JÚNIA CASADEI LIMA MOTTA

MÁRCIA APARECIDA LEÃO BARRETO

MÁRCIA OLESKOVICZ FRUET

MARIA OLÍVIA BRANDÃO PEDRO

PATRICIA SILVA RODRIGUES DOS SANTOS

RAPHAEL LENNIE FERNANDES RIBIERO

ROBERTA RODRIGUES NUNES

ROBERTO SAMPAIO PEDREIRA

RODRIGO ALVES RODRIGUES

ROGÉRIO DIAS ARAÚJO

RYAN CARLO RODRIGUES DOS SANTOS

SABRINA SILVA RODRIGUES

TALITA DA COSTA DAHER

WILLAME RODRIGUES LIMA

Apoio técnico e administrativo

ANGELA CRISTINA DE JESUS OLIVEIRA

CRISPIM DE OLIVEIRA

MARCUS VASCONCELOS

Tabela de Siglas

LSITEC	Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico	RR	Roraima
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	SAC	Serviço de Atendimento ao Cidadão
CAE	Cargo de Assessoramento Especial	SEAGRI	Secretaria de Estado da Agricultura
CGENE	Coordenação de Geral de Auditoria das Áreas de Minas e Energia	SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
DI	Diretoria de Auditoria de Políticas de Infraestrutura	SecexPrevi	Secretaria de Controle Externo da Gestão Tributária, da Previdência e Assistência Social
ITBI	Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis	SEFT	Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria
MDIC	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços	SFA	Superintendência Federal de Agricultura
ME	Ministério da Economia	SFC	Secretaria Federal de Controle
MG	Minas Gerais	SIG	Setor de Indústrias Gráficas
MT	Mato Grosso	SOFITEX	Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade	TCE	Tomada de Contas Especial
NPS	Net Promoter Score	TCU	Tribunal de Contas da União
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico	TI	Tecnologia da Informação
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico	UFABC	Fundação Universidade Federal do ABC
PAA	Programa de Ações Administrativas	UI	Uniforme Inteligente
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna	UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PDP	Programa de Desenvolvimento Produtivo	URA	Unidade de Resposta Audível
PEDEFOR	Programa de Estímulo à Competitividade da Cadeia Produtiva, ao Desenvolvimento e ao Aprimoramento de Fornecedores do Setor de Petróleo e Gás Natural.	USP	Universidade de São Paulo
PGP	Política de Gestão de Pessoas	VEM	Veículo para Eletromobilidade
PISA	Programme for International Student Assessment		
PMBOK	Project Management Body of Knowledge		
PMI	Project Management Institute		
POC	Prova de Conceito		
PR	Paraná		
PTI	Parque Tecnológico Itaipu		
RBQL	Rede Brasileira de Qualidade do Leite		
RCL	Receita Corrente Líquida		
RENAPI	Rede Nacional de Produtividade e Inovação		
RFB	Receita Federal do Brasil		
RO	Rondônia		
RP	Relações Públicas		

